



Grendene®

PRESS RELEASE

1T26

OCARTAGO

Grendene kids

GRENDA

Ipanema

melissa

rider

ZOKY

PEGA FORTÉ



Sumário

Destaques do Resultado do 1T26 vs. 1T25	2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros	3
Análise e Discussão Gerencial	4
Destaques	7
Campanhas	7
Responsabilidade Corporativa e Governança	8
Reconhecimentos e Premiações	8
Análise das Operações do 1T26 (Dados Consolidados em IFRS)	9
Receita Bruta de Vendas	9
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)	9
<i>Digital Commerce</i>	10
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)	10
Receita Líquida de Vendas (ROL)	11
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	11
Lucro Bruto	12
Despesas com Vendas (DV)	12
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)	13
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)	13
Ebit e Ebitda	13
Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais	14
Resultado Financeiro Líquido	14
Resultado Líquido	15
Investimentos (Imobilizado e Intangível)	15
Geração de Caixa	15
Disponibilidades Líquidas	15
Indicadores de Valor	16
Dividendo	16
Eventos Societários	17
Mercado de Capitais	17
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado	19
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)	20
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)	21
Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)	22



Sobral, 07 de maio de 2026 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 1T26. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

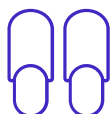
Destaques do Resultado do 1T26 vs. 1T25



Receita Líquida
R\$533,8 milhões, -5,3%



Receita Líquida/par
R\$20,78, -6,8%



Volume de pares
25,7 milhões, +1,6%



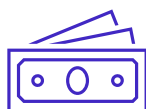
Margem Bruta
43,1%, -3,6 pp



Ebit ajustado
R\$59,1 milhões, -38,8%







Margem Ebit ajustada
11,1%, -6,0 pp



Resultado Líquido ajustado
R\$122,1 milhões, -23,6%



Margem Líquida ajustada
22,9%, -5,4 pp

 **Alceu Albuquerque**
Diretor de Relações com Investidores
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência
com tradução
simultânea para o
idioma inglês**

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (31/03/2026): R\$4,74 por ação
Valor de mercado: R\$4,3 bilhões / US\$819,2 milhões

**08/05/2026 às 10:30 horas
(horário de Brasília)**

[Clique aqui](#) para participar.



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhares	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Receita bruta	705.433	682.962	(3,2%)
Mercado interno	519.746	511.746	(1,5%)
Exportação	185.687	171.216	(7,8%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>31.770</i>	<i>32.571</i>	<i>2,5%</i>
Receita líquida	563.824	533.843	(5,3%)
CPV	(300.310)	(303.770)	1,2%
Lucro bruto	263.514	230.073	(12,7%)
Desp. Operacionais	(215.686)	(188.512)	(12,6%)
Desp. Operacionais ajustado	(150.985)	(151.091)	0,1%
Ebit	47.828	41.561	(13,1%)
Ebit ajustado	96.543	59.061	(38,8%)
Ebitda	73.532	66.160	(10,0%)
Ebitda ajustado	122.247	83.660	(31,6%)
Resultado financeiro líquido contábil	88.097	73.105	(17,0%)
Resultado financeiro líquido ajustado	86.599	74.733	(13,7%)
Resultado líquido	113.364	102.138	(9,9%)
Resultado líquido ajustado	159.808	122.124	(23,6%)

Milhares de pares	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Volume total	25.294	25.689	1,6%
Mercado interno	17.657	19.303	9,3%
Exportação	7.637	6.386	(16,4%)

R\$ por par	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Receita bruta total	27,89	26,59	(4,7%)
Mercado interno	29,44	26,51	(10,0%)
Exportação	24,31	26,81	10,3%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,16</i>	<i>5,10</i>	<i>22,6%</i>
Receita líquida	22,29	20,78	(6,8%)
CPV	(11,87)	(11,82)	(0,4%)

Margens %	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Bruta	46,7%	43,1%	(3,6 pp)
Ebit	8,5%	7,8%	(0,7 pp)
Ebit ajustada	18,0%	11,9%	(6,1 pp)
Ebitda	13,0%	12,4%	(0,6 pp)
Ebitda ajustada	22,8%	16,8%	(6,0 pp)
Líquida	20,1%	19,1%	(1,0 pp)
Líquida ajustada	29,9%	24,6%	(5,3 pp)

US\$ 1,00 = R\$	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Dólar final	5,7422	5,2194	(9,1%)
Dólar médio	5,8447	5,2567	(10,1%)



Análise e Discussão Gerencial

No primeiro trimestre de 2026, o ambiente macroeconômico permaneceu desafiador para o consumo, refletindo um cenário ainda marcado por maior seletividade do consumidor, níveis elevados de endividamento das famílias e um ambiente concorrencial mais intenso no mercado doméstico. Esse contexto influenciou a dinâmica da demanda ao longo do período, impactando o comportamento de compra e o ritmo de reposição ao longo da cadeia de varejo. O ambiente foi acompanhado também pelo avanço das importações no setor, exigindo disciplina comercial, ajustes de mix e maior foco em categorias e canais com melhor dinâmica de giro.

No mercado internacional, o trimestre foi marcado por um ambiente mais cauteloso, com reflexos sobre o ritmo de pedidos e embarques, em linha com fatores conjunturais que vêm impactando o comércio global. Observou-se retração de volumes em mercados relevantes, especialmente na Europa, Ásia e Oriente Médio, parcialmente compensada por melhor desempenho em regiões específicas, como a América do Norte.

Nesse contexto, a Companhia registrou receita bruta total de R\$ 682,9 milhões no primeiro trimestre de 2026, redução de 3,2% em relação ao 1T25. No período, o volume de pares vendidos totalizou 25,7 milhões, com crescimento de 1,6% na comparação anual. O desempenho da receita bruta total reflete a combinação entre maior volume e redução da receita bruta por par, que apresentou variação de -4,7% no trimestre, influenciada principalmente por mudanças de mix, com uma maior participação de categorias de menor preço.

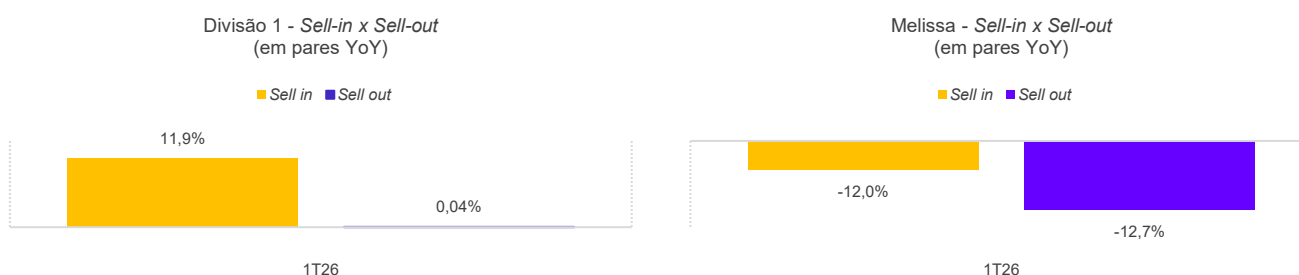
No mercado doméstico, a Companhia operou em um ambiente de demanda mais seletiva, conforme mencionado, influenciado por um padrão de consumo mais racional. Esse contexto teve reflexos sobre o ritmo de *sell-out* em determinados canais e, em seguida, sobre a dinâmica de recomposição de estoques ao longo da cadeia, impactando de forma distinta as decisões de compra entre os diferentes canais de venda.

A receita bruta no mercado interno totalizou R\$ 511,7 milhões no 1T26, com redução de 1,5% em relação ao 1T25, enquanto o volume de pares vendidos apresentou crescimento de 9,3%. Apesar da evolução de volume, a receita bruta por par no mercado interno recuou 10,0%, refletindo, conforme mencionado anteriormente, mudanças de mix e maior participação de categorias de menor preço.

Observamos uma dinâmica distinta entre as marcas da Divisão 1 no mercado interno. As linhas com posicionamento mais acessível e maior giro apresentaram melhor evolução de volumes, com destaque para Ipanema e para as categorias masculinas, que contribuíram positivamente para o desempenho consolidado da Divisão.

Do ponto de vista dos canais, o desempenho no trimestre também refletiu comportamentos distintos. Os canais de maior escala e giro, como Autosserviço e *Indireto (distribuidores e atacadistas)*, apresentaram melhor evolução ao longo do período. Por outro lado, canais mais dependentes de fluxo, como *Magazines* e parte do varejo, seguiram operando em um ambiente mais seletivo, com maior cautela na recomposição de estoques.

A leitura de *sell-in* e *sell-out* ao longo do trimestre reforça essa dinâmica. Observou-se evolução do *sell-in*, especialmente nos canais de maior giro, enquanto o *sell-out* apresentou comportamento mais estável no consolidado, ainda que com variações entre canais. Esse movimento sugere recomposição pontual de estoques em determinados canais, sem evidência de acúmulos relevantes ou desalinhamentos estruturais ao longo da cadeia.



O resultado da Melissa no trimestre é reflexo do menor fluxo no varejo que impactou o ritmo de vendas. No 1T26, a receita bruta da marca apresentou crescimento de 6,9% em relação ao 1T25, sustentada pela evolução de 11,5% na receita por par e pelo crescimento das exportações, que compensaram a redução de 4,1% no volume, impactado principalmente pelo desempenho no mercado interno.

Esse desempenho reforça a continuidade da estratégia de valorização de preço e qualificação do mix, em um contexto de demanda mais seletiva e menor circulação de consumidoras nas lojas.

No mercado interno, principal canal de distribuição da marca, a dinâmica de volumes refletiu de forma mais intensa esse cenário, com retração tanto no *sell-in* quanto no *sell-out* ao longo do trimestre. Conforme ilustrado no gráfico, o *sell-out* apresentou queda ligeiramente superior ao *sell-in*, indicando um ambiente de consumo mais fraco e menor giro no varejo.

Por outro lado, o canal digital manteve trajetória positiva ao longo do trimestre, contribuindo para maior diversificação das vendas e atenuando parcialmente a desaceleração observada nos canais físicos, ainda que sem compensar integralmente a retração do consumo.



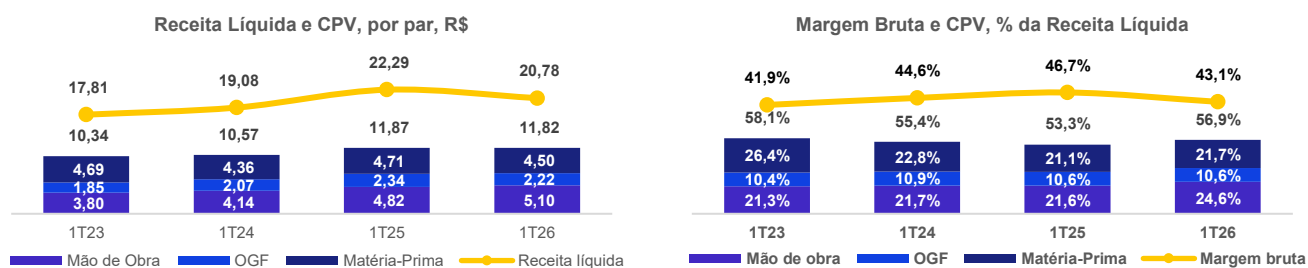
O *Gross Merchandising Value (GMV)* do canal digital atingiu R\$ 41,9 milhões no 1T26, com crescimento de 18,3% em relação ao 1T25, refletindo a expansão do canal e o fortalecimento da estratégia comercial.

No mercado externo, o desempenho do trimestre refletiu um ambiente internacional mais cauteloso. A receita bruta de exportação totalizou R\$ 171,2 milhões, com redução de 7,8% em relação ao 1T25, enquanto o volume exportado recuou 16,4%, para 6,4 milhões de pares. Apesar da redução de volume, a receita bruta por par apresentou crescimento de 10,3%, refletindo efeitos de mix e câmbio no período.

A receita líquida totalizou R\$ 533,8 milhões no trimestre, com redução de 5,3% em relação ao 1T25. Além dos efeitos já mencionados sobre preço e mix, o período foi impactado por maior incidência de descontos concedidos a clientes, o que também pressionou a conversão da receita bruta em receita líquida.

No aspecto operacional, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 303,8 milhões, crescimento de 1,2% em relação ao 1T25. Diante da retração da receita líquida e da redução da receita por par, o CPV passou a representar 56,9% da receita líquida, ante 53,3% no mesmo período do ano anterior.

A elevação relativa do custo refletiu principalmente o maior peso da mão de obra na estrutura de custos e a redução da receita por par, que limitou a diluição dos custos fixos, mesmo com o crescimento de volume no período. As matérias-primas e outros gastos gerais de fabricação apresentaram comportamento mais controlado, contribuindo para mitigar parcialmente esse efeito.



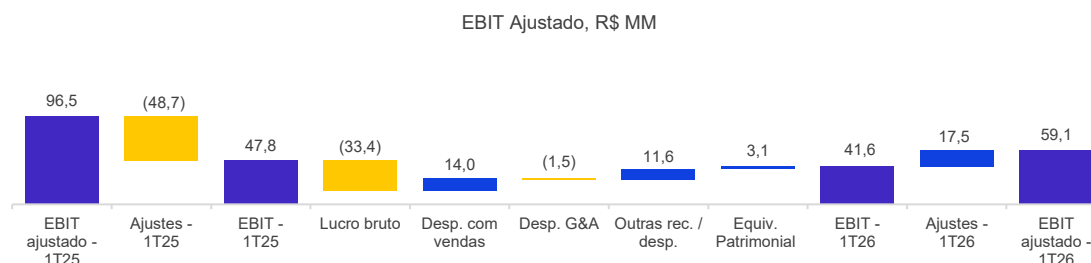
O lucro bruto no primeiro trimestre de 2026 totalizou R\$ 230,1 milhões, com margem bruta de 43,1%, refletindo a combinação entre mudanças de mix, menor receita por par e maior peso relativo dos custos industriais.

Em relação às despesas operacionais, o total reportado no trimestre foi de R\$ 188,5 milhões, redução de 12,6% em relação ao 1T25. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, as despesas operacionais permaneceram praticamente estáveis, totalizando R\$ 151,1 milhões no 1T26, em linha com os R\$ 151,0 milhões registrados no 1T25 (+0,1%), evidenciando disciplina na gestão das estruturas comercial e administrativa, mesmo em um ambiente de menor diluição operacional.

As despesas com vendas somaram R\$ 142,0 milhões no trimestre, com redução de 9,0% em relação ao 1T25, acompanhando a retração da receita e refletindo principalmente a menor pressão das despesas variáveis, notadamente comissões, publicidade e outras despesas diretamente associadas ao volume de vendas.

Por sua vez, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 33,2 milhões, com aumento de 4,8% na comparação anual, explicado sobretudo pelo avanço das despesas com pessoal, refletindo efeitos de reoneração da folha e pressões inflacionárias sobre custos administrativos.

Como resultado, o EBIT contábil atingiu R\$ 41,6 milhões, com margem de 7,8%. Excluindo-se os efeitos não recorrentes e reclassificações gerenciais, o EBIT ajustado somou R\$ 59,1 milhões, com margem de 11,9%. O detalhamento desses ajustes encontra-se apresentado na seção EBIT – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais.



O resultado financeiro líquido contábil totalizou R\$ 73,1 milhões no trimestre, com redução de 17,0% em relação ao 1T25. Sob a ótica ajustada, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 74,7 milhões, refletindo principalmente o menor saldo médio de caixa e aplicações financeiras ao longo do período, em função de pagamento de parte dos dividendos extraordinários anunciados ao fim de 2025.



O lucro líquido do período totalizou R\$ 102,1 milhões, com redução de 9,9% em relação ao 1T25. Excluídos os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 122,1 milhões, refletindo majoritariamente o ambiente operacional do trimestre.

Ao final do período, a Companhia manteve estrutura financeira sólida, elevada liquidez e disciplina na gestão do capital, preservando sua capacidade de execução e flexibilidade para atravessar diferentes condições de mercado.

Em paralelo, o ambiente internacional segue marcado por instabilidades geopolíticas, com potenciais reflexos sobre a dinâmica do comércio global, custos logísticos e cadeias de suprimentos. Conflitos em diferentes regiões, bem como ajustes em políticas comerciais e tarifárias, têm influenciado o fluxo de mercadorias, prazos de entrega e custos de transporte, além de impactar, de forma pontual, a demanda em determinados mercados atendidos pela Companhia.

Diante desse cenário, a Grendene acompanha de forma contínua esses desdobramentos, mantendo atuação prudente na gestão de suas operações internacionais, com foco na diversificação de mercados, disciplina na alocação de capital e preservação de sua competitividade.

Inserida em um ambiente ainda desafiador para o consumo, a Companhia segue focada na gestão de mix, canais, eficiência operacional e fortalecimento de suas marcas, mantendo consistência estratégica e preservando sua capacidade de adaptação e execução ao longo do ciclo.



Destaques

Campanhas

Melissa + Susan Fang – Uma *collab* que une design, arte e natureza



A Melissa lançou uma colaboração com a designer chinesa **Susan Fang**, reforçando sua estratégia de inovação e posicionamento no segmento global de moda e *lifestyle*. A parceria combina o DNA criativo da marca à estética autoral da designer, resultando em uma coleção que reinterpreta ícones da Melissa com uma abordagem contemporânea e experimental. Reconhecida por suas criações inspiradas na natureza e pela forte expressão estética, Susan Fang incorpora elementos como transparências, formas florais e acabamentos esculturais aos modelos. A *collab* fortalece a diferenciação da Melissa, amplia a atratividade do portfólio e reforça a conexão da marca com consumidores alinhados a design, criatividade e tendências internacionais.

A **Melissa X Bend** foi desenvolvida neste trimestre a partir da tendência dos retro *sneakers*, resgatando silhuetas clássicas de perfil baixo e reinterpretando esse visual sob a ótica contemporânea e autoral da Melissa. O modelo combina referências nostálgicas a um design atual, traduzido em cores marcantes e acabamentos que reforçam sua identidade *fashion* e urbana. Com uma estética retrô atualizada, a Melissa X Bend conecta passado e presente de forma autêntica, alinhando o portfólio da marca às principais tendências do *street style*. O lançamento fortalece a relevância da Melissa no segmento de calçados casuais e amplia sua atratividade junto a consumidores que valorizam design, atitude e identidade.



Ipanema 2026 – Coleção Brasil

Reconhecida mundialmente por suas sandálias que unem conforto e estilo, a **Ipanema** apresentou novas coleções inspiradas na tendência **BrasilCore**, valorizando elementos e ícones da brasilidade. Os modelos trazem a qualidade e conforto característicos da marca, além de versatilidade e *design* contemporâneo. A cada nova coleção, a Ipanema reforça sua identidade e posicionamento, traduzindo sua essência e a energia do espírito brasileiro em produtos alinhados às tendências de moda e ao comportamento do consumidor.



Ipanema - La Dolce Vita

A coleção apresenta **quatro** novas **estampas envolventes**, que se estendem da palmilha à lateral da sola, valorizando o design do produto e traduzindo as principais tendências da moda da temporada. Uma das versões traz a **sardinha**, ícone divertido que se consolidou como destaque nas estampas atuais. Outra aposta na **lagosta**, referência *fashion* que vem ganhando cada vez mais espaço nas coleções contemporâneas. A linha conta ainda com uma estampa inspirada na **costa italiana**, combinando guarda-sol e cadeira típicos do verão europeu com listras que reforçam o clima litorâneo. Para completar, a versão com **limões sicilianos**, flores e detalhes listrados traz frescor e leveza à tendência das frutas, resultando em um visual vibrante e sofisticado.



RIDER R POWER COMMUTER

Rider apresenta um novo **slide** resultado da combinação de dois ícones da marca, **SLX Commuter** e **R Power**, reforçando sua proposta de inovação, funcionalidade e identidade urbana. O modelo une conforto, estabilidade e ajuste regulável, atendendo às demandas da rotina na cidade com praticidade e design contemporâneo. A campanha traduz esse espírito ao se conectar com diferentes formas de viver o espaço urbano, fortalecendo o posicionamento da marca no território do *streetwear* funcional.





ZAXY – Amigas, diversão & looks icônicos

A Zaxy traduz o estilo de vida da consumidora real: conectado, diverso e em constante movimento, unindo design, tendência, conforto e expressão pessoal. Em um mercado que valoriza autenticidade e escolhas individuais, a Zaxy é uma marca versátil e acessível, capaz de acompanhar sua consumidora em diferentes momentos, sempre valorizando o seu próprio estilo.



Responsabilidade Corporativa e Governança

A Grendene, enquanto participante do Programa Confia da Receita Federal do Brasil (RFB), está classificada no Programa Sintonia, reforçando seu compromisso com a transparência, conformidade e cooperação com a administração tributária. O Programa tem como finalidade incentivar as empresas a adotarem boas práticas e regularidade no cumprimento de suas obrigações tributárias, prevendo a concessão de benefícios e tratamento diferenciado àqueles que alcançarem boa classificação nos critérios de conformidade estabelecidos pela Receita Federal do Brasil.



Responsabilidade corporativa: engajamento alinhado aos ODS e ao Nossos Pilares Estratégicos



Ao longo do trimestre, reforçamos nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e aos nossos Pilares Estratégicos.

Em janeiro, trabalhamos a campanha **Janeiro Branco**, dedicada a conscientizar e sensibilizar a sociedade sobre temas relacionados à saúde mental. Ao longo do mês, promovemos duas palestras ao vivo para todas as unidades, trazendo reflexões importantes sobre equilíbrio emocional, fortalecimento da mente e hábitos do dia a dia. Também abrimos espaço para falar sobre um tema atual e delicado:

as apostas online. Na conversa, refletimos sobre como as “bets” vão muito além de um jogo e podem se tornar um vício, trazendo impactos reais como prejuízos financeiros, conflitos, mudanças de humor e sofrimento emocional. Os encontros foram espaços de escuta e reflexão, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental. Essa iniciativa está alinhada ao pilar **Pessoas** e contribui diretamente para o **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**.

No **Dia Mundial da Água**, celebrado em 22 de março, reforçamos nossa atuação responsável na gestão dos recursos hídricos. Adotamos práticas voltadas à eficiência no uso da água em todas as unidades, com iniciativas de monitoramento, reuso, redução de perdas e tratamento adequado de efluentes. Essas ações fortalecem nosso compromisso com a ecoeficiência, contribuem para a preservação de um recurso essencial à vida e estão diretamente alinhadas ao **ODS 6 – Água Potável e Saneamento**, bem como ao pilar Sustentabilidade.

Reconhecimentos e Premiações

Grendene é destaque no Ranking 100 Open Startups 2025 - Brasil

Mais uma vez, a Grendene foi reconhecida no **Ranking 100 Open Startups**, conquistando o **2º lugar** na categoria **Indústria e Varejo da Moda Brasil**, dentro de uma seleção das startups mais atrativas do mercado. Esse reconhecimento demonstra o comprometimento da companhia com a inovação contínua. Temos muito orgulho da nossa trajetória e, passo a passo, seguiremos avançando na jornada de inovação, promovendo moda acessível e sustentável de forma criativa, com foco na valorização das relações, no fortalecimento do ecossistema e na geração de impacto positivo para o mercado e a sociedade.



Grendene foi reconhecida com o Selo ESG-FIEC

A certificação concedida pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) avalia o grau de maturidade das práticas ambientais, sociais e de governança das organizações industriais. No processo de certificação, a Companhia obteve **rating máximo Triplo A (AAA)**, refletindo a aderência às melhores práticas ESG, conforme critérios técnicos auditados no âmbito do Programa de Certificação ESG-FIEC, que reconhece empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável em suas relações econômicas, sociais e ambientais.



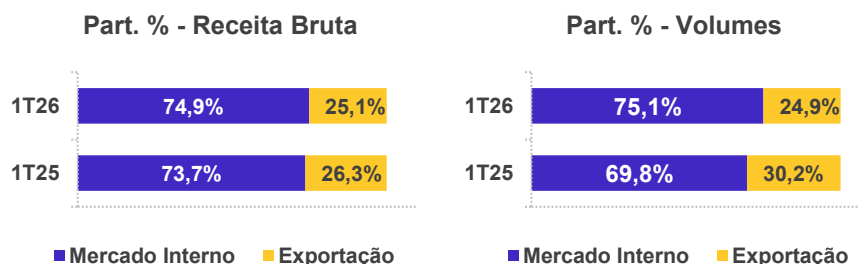
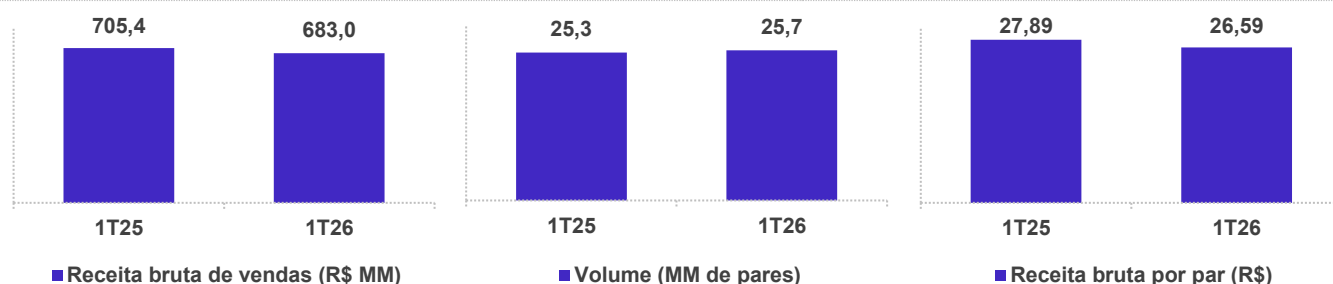


Análise das Operações do 1T26 (Dados Consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

A receita bruta total refletiu o crescimento do volume de pares vendidos, combinado a uma mudança no mix de vendas, com maior participação de categorias de menor preço, impactando a receita por par no período.

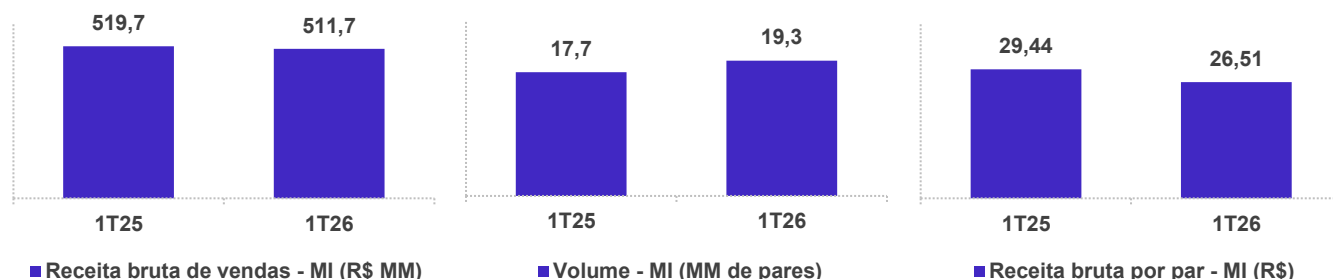
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Rec. bruta (R\$ mil)	705.433	682.962	(3,2%)
Volume (mil pares)	25.294	25.689	1,6%
Rec. bruta / par (R\$)	27,89	26,59	(4,7%)



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

A receita bruta no mercado interno foi influenciada por um ambiente de consumo mais seletivo, refletindo uma maior participação de categorias de menor preço, impactando a receita por par no período.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Rec. bruta – MI (R\$ mil)	519.746	511.746	(1,5%)
Volume – MI (mil pares)	17.657	19.303	9,3%
Rec. bruta / par – MI (R\$)	29,44	26,51	(10,0%)



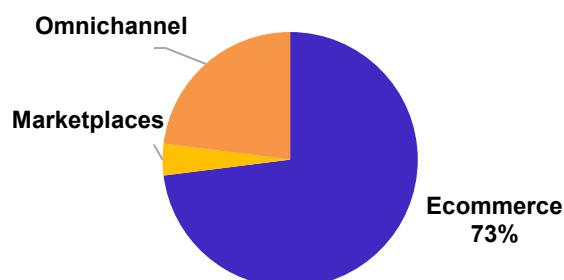


Digital Commerce

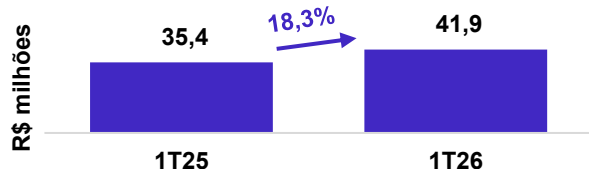
Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$41,9 milhões (+18,3%) em comparação aos R\$35,4 milhões no 1T25.
- 223 mil pares vendidos (+13,5% vs. 1T25).
- Ebit recorrente +17,3% vs. 1T25.
- Melhora da taxa de conversão: +18% vs. 1T25, refletindo maior eficiência operacional.
- Penetração do canal *online*: 8,2% (+1,4 pp) vs. 1T25.
- *E-commerce* continua como o principal canal de vendas nas lojas *online*.

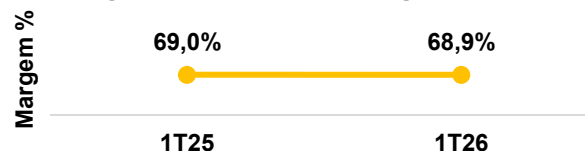
Canais de vendas online



Gross merchandise volume (GMV)



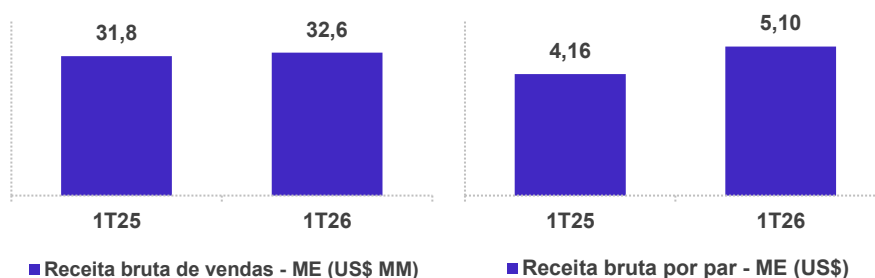
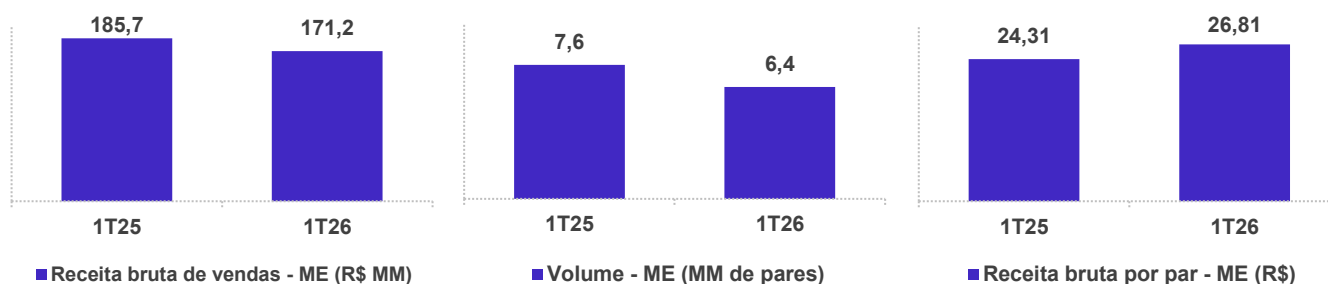
Digital Commerce - Margem bruta



Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

A receita bruta de exportação refletiu a retração de volumes em um ambiente internacional mais cauteloso, parcialmente atenuada por efeitos de mix e câmbio, que contribuíram para a receita por par no período.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Rec. bruta – ME (R\$ mil)	185.687	171.216	(7,8%)
Rec. bruta – ME (US\$ mil)	31.770	32.571	2,5%
Volume – ME (mil pares)	7.637	6.386	(16,4%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	24,31	26,81	10,3%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,16	5,10	22,6%



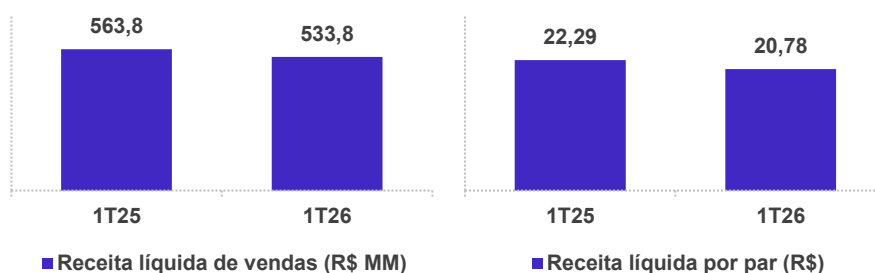


Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T26, em comparação com o 1T25, apresentaram queda de 21,8% na receita em dólares, 16,6% no volume de pares e 6,2% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 2,5% na receita bruta em dólares e 22,6% na receita bruta por par exportado em dólares e queda de 16,4% no volume de pares exportados. A participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil passou de 24,2% no 1T25 para 24,3% no 1T26.

Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida de vendas foi impactada pela menor receita por par e pela maior incidência de descontos, que pressionaram a conversão da receita bruta em receita líquida no período.

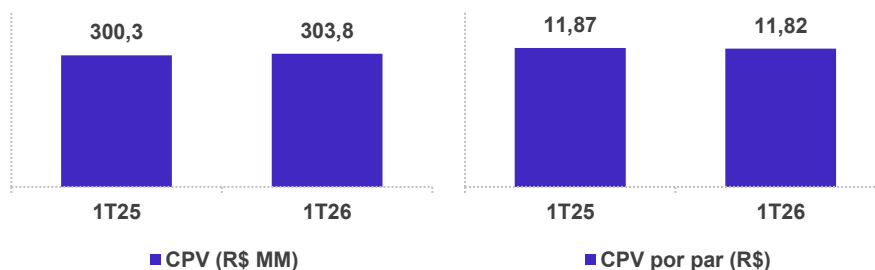
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Receita líquida de vendas (R\$ mil)	563.824	533.843	(5,3%)
Receita líquida de vendas / par (R\$)	22,29	20,78	(6,8%)



Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos foi impactado pelo maior peso relativo da mão de obra na estrutura de custos e pela redução da receita por par, que limitou a diluição dos custos fixos, mesmo com o crescimento de volume no período.

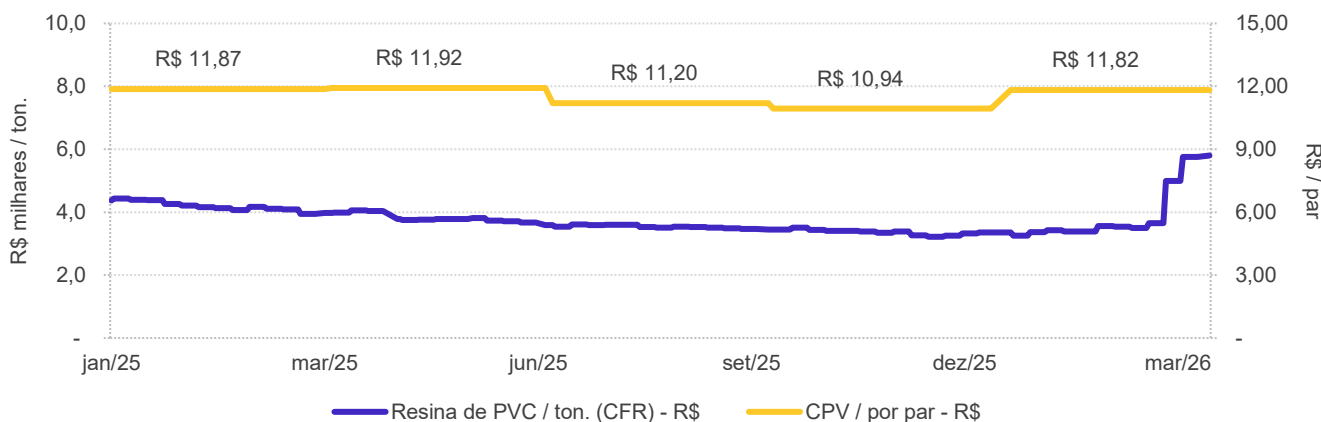
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
CPV (R\$ mil)	300.310	303.770	1,2%
CPV por par (R\$)	11,87	11,82	(0,4%)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2025 e 2026.



Mil pares				
1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
25.294	27.028	36.321	35.288	25.689

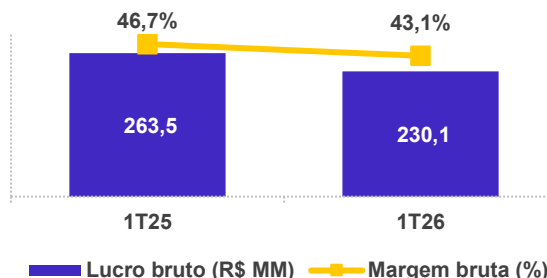


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro Bruto

O lucro bruto foi impactado pela redução da receita por par e pelo maior peso do custo dos produtos vendidos, resultando em compressão de margem no período.

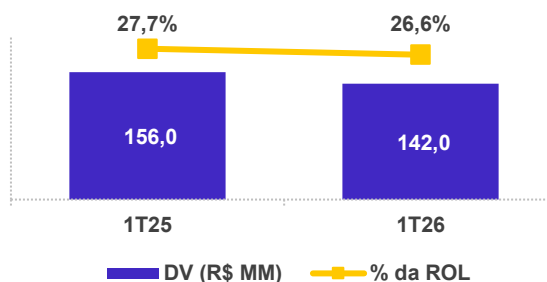
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Lucro bruto (R\$ mil)	263.514	230.073	(12,7%)
Margem bruta, %	46,7%	43,1%	(3,6 pp)



Despesas com Vendas (DV)

As despesas com vendas refletiram a menor pressão das despesas variáveis, em linha com a dinâmica de receita no período, notadamente comissões, publicidade e outras despesas diretamente associadas ao volume de vendas.

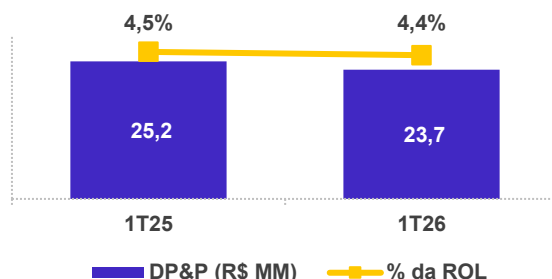
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Despesas com vendas (R\$ mil)	155.973	141.957	(9,0%)
% da receita líquida (ROL)	27,7%	26,6%	(1,1 pp)





Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

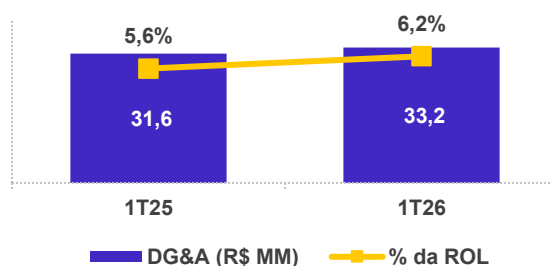
As despesas com publicidade e propaganda acompanharam a dinâmica de receita no período, refletindo a menor pressão das despesas variáveis.



Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas foram impactadas pelo aumento das despesas com pessoal, refletindo pressões inflacionárias sobre os custos administrativos.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
DG&A (R\$ mil)	31.621	33.150	4,8%
% da receita líquida (ROL)	5,6%	6,2%	0,6 pp



Ebit e Ebitda

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ mil	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Resultado Líquido	113.364	102.138	(9,9%)
(+) Tributos sobre o lucro	22.561	12.528	(44,5%)
(-) Resultado financeiro líquido	(88.097)	(73.105)	(17,0%)
Ebit	47.828	41.561	(13,1%)
(+) Ajustes não recorrentes	47.217	19.128	(59,5%)
(+) Reclassificações gerenciais	1.498	(1.628)	(208,7%)
Ebit ajustado	96.543	59.061	(38,8%)
(+) Depreciação e amortização	25.704	24.599	(4,3%)
Ebitda	73.532	66.160	(10,0%)
Ebitda ajustado	122.247	83.660	(31,6%)

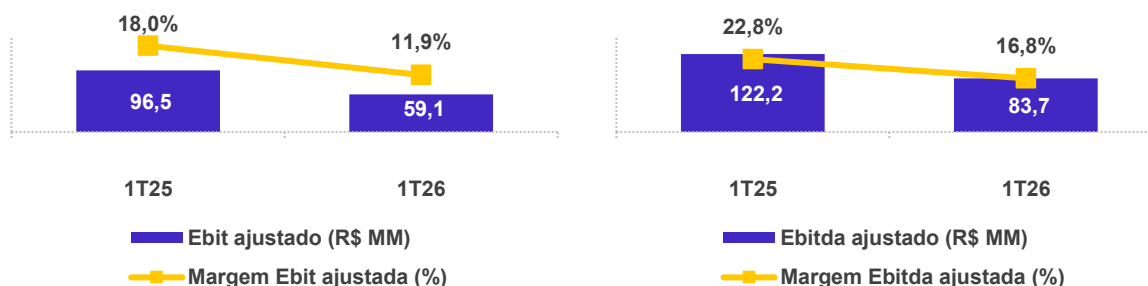
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Ebit	8,5%	7,8%	(0,7 pp)
Ebit ajustado	18,0%	11,9%	(6,1 pp)
Ebitda	13,0%	12,4%	(0,6 pp)
Ebitda ajustado	22,8%	16,8%	(6,0 pp)



Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais

Em R\$ mil	1T25	1T26
Assessoria jurídica	610	0
Descontinuidade varejo e estoques obsoletos	20.868	(1.212)
Equivalência patrimonial – SCPs	1.498	(1.628)
Gestão de franquias	1.459	888
Indenização a representantes	654	0
Processos judiciais	(309)	211
Provisão riscos cíveis	0	(541)
Resultados não recorrentes – GGB	23.935	6.378
CIDE s/remessas ao exterior	0	13.404
Soma	48.715	17.500

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



Resultado Financeiro Líquido

No 1T26, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$ 74,7 milhões, refletindo principalmente o menor saldo médio de caixa e aplicações financeiras ao longo do período, em função do pagamento de parte dos dividendos extraordinários anunciados ao fim de 2025.

R\$ mil	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Rendimentos de aplicações financeiras	43.462	30.055	(30,8%)
Resultado financeiro câmbio	9.922	7.747	(21,9%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	9.726	13.173	35,4%
Resultado de outros investimentos	0	2.617	0,0%
Outras operações financeiras	(4.483)	(9.453)	110,9%
Ajustes a valor presente	29.470	28.966	(1,7%)
Resultado financeiro líquido contábil	88.097	73.105	(17,0%)
(+) Reclassificações gerenciais - Equivalência patrimonial - SCPs	(1.498)	1.628	(208,7%)
Resultado financeiro líquido ajustado	86.599	74.733	(13,7%)

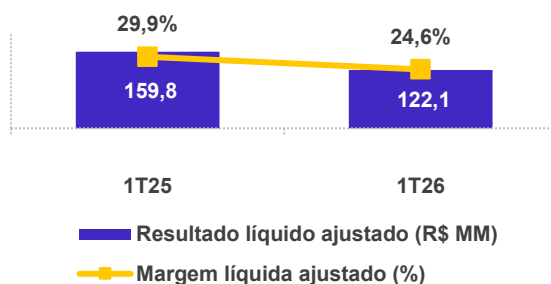
O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.



Resultado Líquido

O resultado líquido refletiu majoritariamente o desempenho operacional do período, em linha com o ambiente observado ao longo do trimestre.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Resultado líquido (R\$ mil)	113.364	102.138	(9,9%)
Resultado líquido ajustado (R\$ mil)	159.808	122.124	(23,6%)
Margem líquida, %	20,1%	19,1%	(1,0 pp)
Margem líquida ajustado, %	29,9%	24,6%	(5,3 pp)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1T26, os investimentos da Companhia estiveram concentrados na manutenção e modernização de sua base industrial, com foco na atualização do parque fabril, na reposição de ativos imobilizados e na preservação das instalações produtivas. Também foram realizados investimentos em tecnologia da informação, softwares e equipamentos voltados ao aumento da eficiência operacional e ao aprimoramento dos padrões de qualidade.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Investimentos (R\$ mil)	33.874	17.349	(48,8%)

Geração de Caixa

No 1T26, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$253,3 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R\$278,5 milhões das aplicações financeiras e R\$84,0 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: integralizações de capital no valor de R\$11,5 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R\$17,3 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$600,0 milhões e resultado líquido de R\$3,3 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve uma redução de R\$16,3 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2026 totalizou R\$1,1 bilhão, queda de 24,0% em relação ao R\$1,4 bilhão de 31/12/2025.

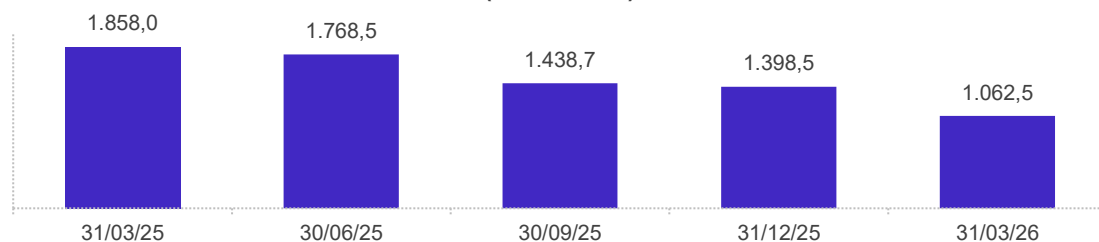
A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 56,8% em 31/12/2025 para 47,5% em 31/03/2026.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

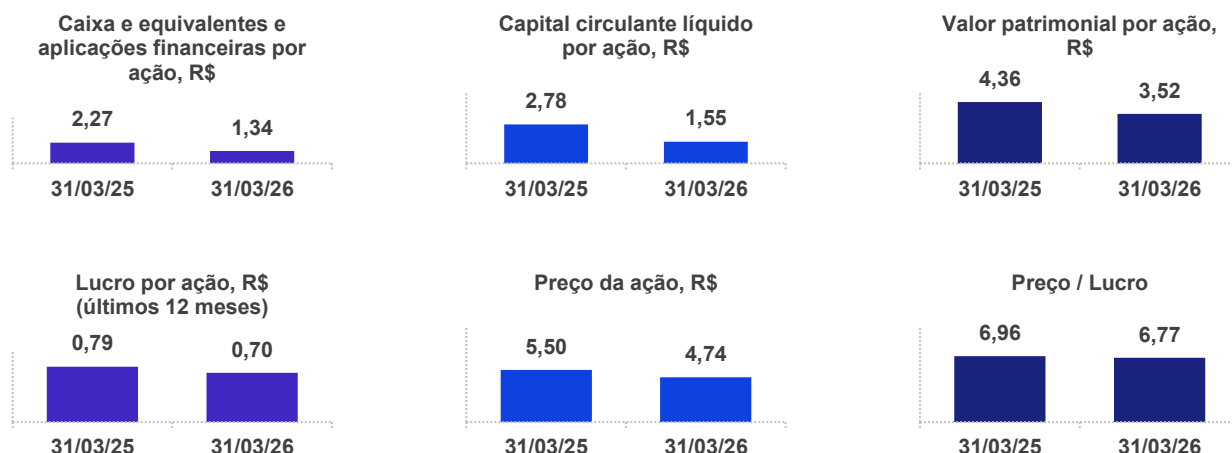
R\$ mil	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25	31/03/2026
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	2.052.364	1.853.269	1.521.220	1.467.529	1.212.063
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(194.318)	(84.808)	(82.477)	(69.069)	(149.523)
Caixa líquido	1.858.046	1.768.461	1.438.743	1.398.460	1.062.540



**Caixa líquido
(R\$ milhões)**



Indicadores de Valor



Dividendo

A Administração propôs a primeira distribuição antecipada de dividendos referente ao lucro apurado entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de março de 2026, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas do exercício social de 2026. O valor total é de R\$55.689.710,59, sendo R\$25.689.710,59 em dividendos e R\$30.000.000,00 em juros sobre o capital próprio (JCP), com pagamento previsto a partir de 10 de junho de 2026.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 21 de maio de 2026, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 22 de maio de 2026, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, apresenta-se o detalhamento da proposta da administração.

Demonstração do Resultado apurado até 31 de março de 2026

Grendene S.A.	R\$
Lucro líquido do 1T26	102.137.931,39
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(25.531.151,70)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(17.986.031,69)
Base de cálculo da reserva legal	58.620.748,00
(-) Reserva legal	(2.931.037,41)
Valor do dividendo proposto pela administração / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório – 1T26	55.689.710,59
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	13.922.427,65
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	41.767.282,94
Total	55.689.710,59



Dividendos e juros sobre o capital próprio – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido padrão R\$	Valor líquido padrão por ação R\$
Dividendo ^{1 e 2}	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	25.689.710,59	0,028475781	25.689.710,59	0,028475781
JCP ^{1 e 3}	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	30.000.000,00	0,033253525	24.750.000,00	0,027434158
			Total	55.689.710,59	0,061729306	50.439.710,59	0,055909939

¹ Provento aprovado “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2026.

² Os valores líquidos padrão de dividendos não consideram eventual retenção de imposto de renda na fonte aplicável a pessoas físicas residentes no Brasil, conforme Lei nº 15.270/2025. Nos termos da referida lei, dividendos pagos em montante superior a R\$ 50.000,00 no mês poderão estar sujeitos à retenção à alíquota de 10%, cuja incidência depende do valor total recebido pelo acionista no período.

³ Os valores líquidos de juros sobre o capital próprio consideram a retenção de imposto de renda na fonte à alíquota de 17,5%, conforme legislação vigente, em substituição à alíquota anteriormente aplicável.

Eventos Societários

09/03/2026 – Comunicado ao Mercado: A Grendene S.A. informou a assinatura de carta de intenções não vinculante com a *Pajar Distribution Ltée* para a potencial alienação de 100% da *Grendene Global Brands USA, LLC*.

10/04/2026 – Comunicado ao Mercado: A Companhia comunicou a transferência não onerosa de 43,29% de suas ações, anteriormente detidas por *Alexandre Grendene Bartelle*, para o fundo exclusivo *Union Super Fundo de Investimento Financeiro em Ações*, no âmbito de reorganização societária. A operação não implicou alteração no controle acionário nem na estrutura administrativa, passando o fundo a deter a titularidade das ações.

10/04/2026 – Fato Relevante: Foi celebrado o 7º aditamento e consolidação do Acordo de Acionistas, refletindo a transferência de participação de acionista do bloco de controle para fundo exclusivo por ele detido, que passou a assumir os respectivos direitos e obrigações no acordo.

23/04/2026 – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: Foram aprovadas: as demonstrações financeiras e o Relatório da Administração relativos ao exercício de 2025, a destinação do resultado, a eleição do Conselho de Administração para mandato de dois anos e a incorporação da controlada *MHL Calçados Ltda*.

23/04/2026 – Aviso aos Acionistas: Foi informado que, a partir de 13 de maio de 2026, terá início o pagamento do saldo de dividendos e de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2025, no montante bruto de R\$ 83,1 milhões.

07/05/2026 – Reunião do Conselho de Administração: Foram aprovadas as informações financeiras do 1º trimestre de 2026, bem como a primeira antecipação de dividendos e de juros sobre o capital próprio com base no resultado apurado até 31 de março de 2026, além de outros assuntos de interesse da Companhia.

07/05/2026 – Aviso aos Acionistas: Foi informado que, a partir de 10 de junho de 2026, terá início o pagamento de dividendos no valor de R\$ 55,7 milhões, correspondente ao saldo apurado no período findo em 31 de março de 2026.

Mercado de Capitais

No 1T26 a ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 18,4%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 16,3%. O volume financeiro médio diário foi de R\$22,2 milhões no período (R\$7,8 milhões no 1T25).

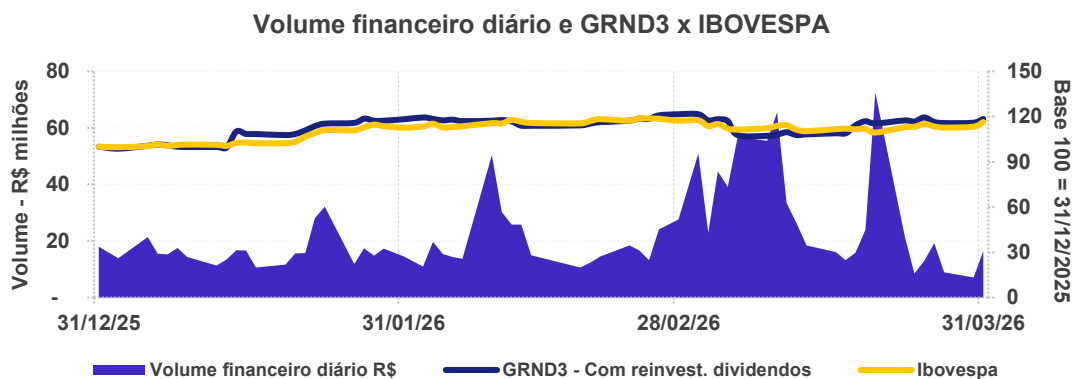
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T25	61	193.900	85.676.900	477.153.148	5,56	5,50	442	1.404.539	2.460	7.822.182
1T26	61	398.198	285.376.900	1.354.375.615	4,74	4,74	717	4.678.310	3.401	22.202.878

Nas últimas 52 semanas (01/04/2026 a 31/03/2026), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$4,37, em 09 de março de 2026, e máxima de R\$5,85, em 03 de abril de 2025.



A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2025, e o volume financeiro diário:



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.



Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. % 1T26 / 1T25
Mercado interno	519.746	572.492	771.259	721.097	511.746	(1,5%)
Exportação	185.687	183.667	253.064	194.648	171.216	(7,8%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>31.770</i>	<i>32.415</i>	<i>46.454</i>	<i>36.091</i>	<i>32.571</i>	<i>2,5%</i>
Total	705.433	756.159	1.024.323	915.745	682.962	(3,2%)

Volume de pares (mil pares)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. % 1T26 / 1T25
Mercado interno	17.657	22.928	28.988	28.038	19.303	9,3%
Exportação	7.637	4.100	7.333	7.250	6.386	(16,4%)
Total	25.294	27.028	36.321	35.288	25.689	1,6%

Receita bruta por par (R\$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. % 1T26 / 1T25
Mercado interno	29,44	24,97	26,61	25,72	26,51	(10,0%)
Exportação	24,31	44,80	34,51	26,85	26,81	10,3%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,16</i>	<i>7,91</i>	<i>6,33</i>	<i>4,98</i>	<i>5,10</i>	<i>22,6%</i>
Total	27,89	27,98	28,20	25,95	26,59	(4,7%)

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. % 1T26 / 1T25
US dólar final	5,7422	5,4571	5,3186	5,5024	5,2194	(9,1%)
US dólar médio	5,8447	5,6661	5,4476	5,3932	5,2567	(10,1%)

Receita bruta % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	
Mercado interno	73,7%	75,7%	75,3%	78,7%	74,9%	
Exportação	26,3%	24,3%	24,7%	21,3%	25,1%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Volume de pares % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	
Mercado interno	69,8%	84,8%	79,8%	79,5%	75,1%	
Exportação	30,2%	15,2%	20,2%	20,5%	24,9%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	31/03/2026	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	2.705.848	60,2%	2.302.510	56,1%	(14,9%)
Caixa e equivalentes	70.158	1,6%	53.820	1,3%	(23,3%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	987.916	22,1%	746.598	18,2%	(24,4%)
Contas a receber de clientes	1.034.319	23,0%	855.494	20,8%	(17,3%)
Estoques	483.533	10,7%	493.224	12,0%	2,0%
Créditos tributários	54.306	1,2%	30.887	0,8%	(43,1%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.997	0,5%	54.061	1,3%	125,3%
Títulos a receber	3.933	0,1%	7.224	0,2%	83,7%
Custos e despesas antecipadas	15.271	0,3%	17.282	0,4%	13,2%
Outros créditos	32.415	0,7%	43.920	1,1%	35,5%
Não circulante	1.795.534	39,8%	1.804.215	43,9%	0,5%
Realizável a longo prazo	448.467	9,9%	453.152	11,0%	1,0%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	409.455	9,1%	411.645	10,0%	0,5%
Contas a receber de clientes	9.335	0,2%	9.330	0,2%	(0,1%)
Depósitos judiciais	571	0,0%	526	0,0%	(7,9%)
Créditos tributários	1.777	0,0%	5.641	0,1%	217,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.716	0,4%	18.934	0,5%	(4,0%)
Títulos a receber	85	0,0%	78	0,0%	(8,2%)
Outros créditos	7.528	0,2%	6.998	0,2%	(7,0%)
Investimentos	680.246	15,1%	693.390	16,9%	1,9%
Imobilizado	563.239	12,5%	556.451	13,5%	(1,2%)
Intangível	103.582	2,3%	101.222	2,5%	(2,3%)
Total do ativo	4.501.382	100,0%	4.106.725	100,0%	(8,8%)
Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	31/03/2026	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	1.322.215	29,5%	903.834	22,0%	(31,6%)
Empréstimos e financiamentos	55.636	1,2%	135.804	3,3%	144,1%
Contratos de arrendamentos	1.280	0,0%	1.164	0,0%	(9,1%)
Fornecedores	56.927	1,3%	81.285	2,0%	42,8%
Obrigações contratuais	6.928	0,2%	5.293	0,1%	(23,6%)
Comissões a pagar	56.634	1,3%	44.386	1,1%	(21,6%)
Impostos, taxas e contribuições	36.511	0,8%	44.696	1,1%	22,4%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	0,0%	3.228	0,1%	0,0%
Salários e encargos a pagar	97.155	2,2%	99.562	2,4%	2,5%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.437	0,1%	12.523	0,3%	413,9%
Dividendos extraordinários a pagar	979.985	21,8%	448.762	10,9%	(54,2%)
Adiantamentos de clientes	19.681	0,4%	15.427	0,4%	(21,6%)
Outras contas a pagar	9.041	0,2%	11.704	0,3%	29,5%
Não Circulante	25.209	0,5%	29.073	0,6%	15,3%
Empréstimos e financiamentos	13.433	0,3%	13.719	0,3%	2,1%
Contratos de arrendamentos	218	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	9.961	0,2%	13.965	0,3%	40,2%
Outras contas a pagar	1.597	0,0%	1.389	0,0%	(13,0%)
Patrimônio líquido	3.153.958	70,0%	3.173.818	77,4%	0,6%
Capital social	2.882.488	64,0%	2.882.488	70,2%	0,0%
Reservas de capital	7.925	0,2%	2.528	0,1%	(68,1%)
Reservas de lucros	250.076	5,5%	279.843	6,9%	11,9%
Outros resultados abrangentes	13.469	0,3%	8.959	0,2%	(33,5%)
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.501.382	100,0%	4.106.725	100,0%	(8,8%)



Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

DRE Consolidado	1T25	% ROL	1T26	% ROL	Var. % 1T26 / 1T25
Receita bruta de vendas e serviços	705.433	125,1%	682.962	127,9%	(3,2%)
Mercado interno	519.746	92,2%	511.746	95,9%	(1,5%)
Exportação	185.687	32,9%	171.216	32,1%	(7,8%)
Deduções das vendas	(141.609)	(25,1%)	(149.119)	(27,9%)	5,3%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(114.593)	(20,3%)	(110.190)	(20,6%)	(3,8%)
Descontos concedidos a clientes	(27.016)	(4,8%)	(38.929)	(7,3%)	44,1%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	563.824	100,0%	533.843	100,0%	(5,3%)
Custos dos produtos e serviços vendidos	(300.310)	(53,3%)	(303.770)	(56,9%)	1,2%
Lucro bruto	263.514	46,7%	230.073	43,1%	(12,7%)
Despesas (receitas) operacionais	(215.686)	(38,3%)	(188.512)	(35,3%)	(12,6%)
Despesas com vendas	(155.973)	(27,7%)	(141.957)	(26,6%)	(9,0%)
Despesas gerais e administrativas	(31.621)	(5,6%)	(33.150)	(6,2%)	4,8%
Outras receitas operacionais	1.395	0,2%	2.037	0,4%	46,0%
Outras despesas operacionais	(27.989)	(5,0%)	(17.070)	(3,2%)	(39,0%)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.498)	(0,3%)	1.628	0,3%	(208,7%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	47.828	8,5%	41.561	7,8%	(13,1%)
Receitas financeiras	119.478	21,2%	103.890	19,5%	(13,0%)
Despesas financeiras	(31.381)	(5,6%)	(30.785)	(5,8%)	(1,9%)
Resultado financeiro	88.097	15,6%	73.105	13,7%	(17,0%)
Resultado antes da tributação	135.925	24,1%	114.666	21,5%	(15,6%)
Imposto de renda e Contribuição Social:	(22.561)	(4,0%)	(12.528)	(2,3%)	(44,5%)
Corrente	(19.614)	(3,5%)	(11.746)	(2,2%)	(40,1%)
Diferido	(2.947)	(0,5%)	(782)	(0,1%)	(73,5%)
Resultado líquido do período	113.364	20,1%	102.138	19,1%	(9,9%)



Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	31/03/2025	31/03/2026
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	327.501	253.270
Caixa gerado nas operações	76.765	67.854
Resultado líquido do período	113.364	102.138
Resultado de equivalência patrimonial	1.498	(1.628)
Depreciação e amortização	25.704	24.599
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	12.552	178
Valor da baixa de arrendamento	(2.301)	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.947	782
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.529	1.670
Resultado na venda de ações – plano de opções de ações	0	(2.119)
Redutoras do contas a receber de clientes	(20.965)	(24.277)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	5.692	(1.488)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(762)	14.090
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	332	374
Receita de juros de aplicações financeiras	(51.450)	(40.510)
Valor justo de instrumentos financeiros	1.075	1.092
Variações cambiais, líquidas	(12.450)	(7.047)
Variações nos ativos e passivos:	246.979	182.188
Contas a receber de clientes	259.362	203.107
Estoques	10.569	(8.203)
Créditos tributários	44.428	19.555
Outras contas a receber	(24.892)	(46.289)
Fornecedores	(279)	24.358
Salários e encargos a pagar	(16.135)	2.407
Impostos, taxas e contribuições	2.943	2.935
Adiantamentos de clientes	(14.307)	(4.254)
Outras contas a pagar	(14.710)	(11.428)
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.757	3.228
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de investimento	(455.884)	249.681
Integralizações de capital	(24.430)	(11.677)
Reduções de capital	958	161
Aquisições de imobilizado e intangível	(33.874)	(17.349)
Aplicações financeiras	(1.211.011)	(430.000)
Resgate de aplicações financeiras	768.302	667.559
Juros recebidos de aplicações financeiras	44.171	40.987
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	128.637	(519.289)
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	200.843	177.346
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(70.891)	(93.186)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(160)	(157)
Dividendos pagos	0	(600.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(4.836)	(9.046)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	3.681	5.754
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	254	(16.338)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	76.109	70.158
Saldo final de caixa e equivalentes	76.363	53.820



Grendene®

PRESS RELEASE

1Q26

OCARTAGO

Grendene kids

GRENDA

Ipanema

melissa

rider

ZOKY

PEGA FORTÉ



Summary

1Q26 vs. 1Q25 Results Highlights.....	2
Main Economic and Financial Indicators	3
Analysis and Management Discussion	4
Highlights	7
Campaigns	7
Corporate Responsibility and Governance	8
Recognitions and Awards	8
Analysis of 1Q26 Operations (Consolidated IFRS Data)	9
Gross Sales Revenue	9
Gross Sales Revenue - Domestic Market (DM)	9
<i>Digital Commerce</i>	10
Gross Sales Revenue, Exports (EX)	10
Net Operating Revenue (NOR).....	11
Cost of Goods Sold (COGS).....	11
Gross Profit	12
Selling Expenses (SE)	12
Advertising and Publicity Expenses (A&P Exp.)	13
General and Administrative Expenses (G&A Exp.).....	13
EBIT and EBITDA	13
EBIT – Non-recurring Adjustments / Management Reclassifications	14
Net Financial Income	14
Net Profit	15
Capex (fixed and intangible).....	15
Cash Generation.....	15
Net Cash and Equivalents	15
Value Indicators	16
Dividends	16
Corporate Events.....	17
Capital Markets.....	17
Appendix I – Consolidated Gross Revenue, Volume, Gross Revenue per Pair, and Market Share.....	19
Appendix II – Consolidated Statement of Financial Position (IFRS) (R\$ '000)	20
Appendix III – Consolidated Income Statement (R\$ '000)	21
Appendix IV– Consolidated Statement of Cash Flow (R\$ '000).....	22



Sobral, May 7th, 2026 – GRENDENE (B3: *Novo Mercado* - GRND3) publishes results for 1Q26. IFRS (International Financial Reporting Standards) - compliant consolidation and presentation of financial data.

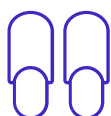
1Q26 vs. 1Q25 Results Highlights



Net Revenue
R\$ 533.8 million, down 5.3%



Net Revenue/Pair
R\$20.78, down 6,8%



Volume of Pairs
R\$ 25.7 million, up 1.6%



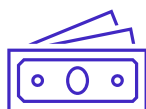
Gross Margin
43.1%, down 3.6 pp



Adjusted EBIT
R\$59.1 million, down 38,8%



Adjusted EBIT Margin
11.1%, down 6.0 pp



Adjusted Net Profit
R\$122.1 million, down
23,6%



Adjusted Net Margin
22.9%, down 5.4 p.p.

 **Alceu Albuquerque**
Investor Relations Officer
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**

**Videoconference with
simultaneous translation into
English**

**May 8th, 2026, at 10h30 a.m.
Brasilia Time (BRT)**

[Click here](#) to participate.

Number of Common Shares: 902,160,000
Number of Treasury Shares: 0
Price (March 31, 2026): R\$4.74 per share
Market Capitalization: R\$4.3 billion / US\$819.2 million



Main Economic and Financial Indicators

R\$ thousands	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Gross Revenue	705,433	682,962	(3.2%)
Domestic Market	519,746	511,746	(1.5%)
Exports	185,687	171,216	(7.8%)
<i>Exports (US\$)</i>	31,770	32,571	2.5%
Net Revenue	563,824	533,843	(5.3%)
COGS	(300,310)	(303,770)	1.2%
Gross Profit	263,514	230,073	(12.7%)
Operating Expenses	(215,686)	(188,512)	(12.6%)
Adjusted Operating Expenses	(150,985)	(151,091)	0.1%
EBIT	47,828	41,561	(13.1%)
Adjusted EBIT	96,543	59,061	(38.8%)
EBITDA	73,532	66,160	(10.0%)
Adjusted EBITDA	122,247	83,660	(31.6%)
Reported Net Financial Income	88,097	73,105	(17.0%)
Adjusted Net Financial Income	86,599	74,733	(13.7%)
Net Profit	113,364	102,138	(9.9%)
Adjusted Net Profit	159,808	122,124	(23.6%)

Thousands of Pairs	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Total Volume	25,294	25,689	1.6%
Domestic Market	17,657	19,303	9.3%
Exports	7,637	6,386	(16.4%)

R\$ per Pair	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Total Gross Revenue	27.89	26.59	(4.7%)
Domestic Market	29.44	26.51	(10.0%)
Exports	24.31	26.81	10.3%
<i>Exports (US\$)</i>	4.16	5.10	22.6%
Net Revenue	22.29	20.78	(6.8%)
COGS	(11.87)	(11.82)	(0.4%)

Margins (%)	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Gross	46.7%	43.1%	(3.6 pp)
EBIT	8.5%	7.8%	(0.7 pp)
Adjusted EBIT	18.0%	11.9%	(6.1 pp)
EBITDA	13.0%	12.4%	(0.6 pp)
Adjusted EBITDA	22.8%	16.8%	(6.0 pp)
Net	20.1%	19.1%	(1.0 pp)
Adjusted Net Margin	29.9%	24.6%	(5.3 pp)

USD 1.00 = R\$	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Closing Dollar Rate	5.7422	5.2194	(9.1%)
Average (USD)	5.8447	5.2567	(10.1%)



Analysis and Management Discussion

In 1Q26, the macroeconomic environment remained challenging for consumer spending, reflecting continued consumer selectivity, high household indebtedness, and intensified competition in the domestic market. This backdrop weighed on demand dynamics throughout the quarter, affecting purchasing behavior and the pace of inventory replenishment across the retail chain. The period was also marked by increased imports in the sector, requiring greater commercial discipline, mix adjustments and a stronger focus on categories and channels with higher inventory turnover.

In the International Market, the quarter was characterized by a more cautious environment, impacting the pace of orders and shipments, in line with broader economic factors affecting global trade. Volume declines were observed in key markets, particularly in Europe, Asia, and the Middle East, partially offset by stronger performance in selected regions, such as North America.

In this context, the Company reported total gross revenue of R\$ 682.9 million in 1Q26, a decrease of 3.2% compared to 1Q25. In the period, total volume reached 25.7 million pairs, up 1.6% year-over-year. Gross revenue performance reflects higher volumes combined with a decline in gross revenue per pair, which decreased by 4.7% in the quarter, primarily driven by changes in product mix, with a higher share of lower-priced categories.

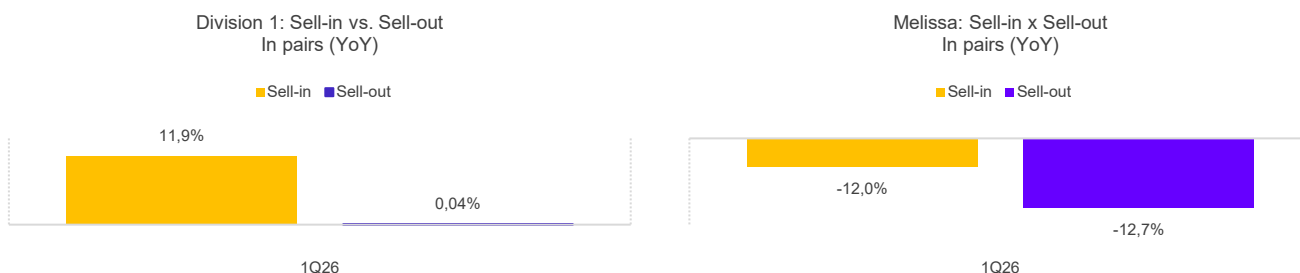
In the Domestic Market, the Company operated in an environment of more selective demand, reflecting a more rational consumption pattern. This scenario affected sell-out dynamics in certain channels and, consequently, the pace of inventory replenishment across the supply chain, impacting purchasing decisions unevenly across sales channels.

Gross revenue in the Domestic Market totaled R\$ 511.7 million in 1Q26, down 1.5% compared to 1Q25, while total volume increased by 9.3%. Despite volume growth, gross revenue per pair in the Domestic Market declined by 10.0%, reflecting changes in product mix and a higher share of lower-priced categories, as previously discussed.

In the Domestic Market, Division 1 brands exhibited distinct dynamics. Lines positioned at more accessible price points and with higher inventory turnover delivered stronger volume growth, particularly Ipanema and men's categories, contributing positively to the Division's overall performance.

From a channel perspective, performance in the quarter also reflected divergent trends. Channels with higher volumes and inventory turnover, such as Self-Service and Indirect (distributors and wholesalers), delivered stronger performance during the period. Conversely, channels more dependent on sell-out, such as Department Stores and part of the retail segment, continued to operate in a more cautious environment, maintaining a cautious approach to inventory replenishment.

Sell-in and sell-out indicators for the quarter reinforce this trend. Sell-in increased, particularly in higher-turnover channels, while sell-out remained broadly stable, albeit with variations across channels. This dynamic suggests opportunistic restocking in certain channels, with no evidence of significant inventory build-up or structural imbalances across the supply chain.



Melissa's quarterly performance reflects lower foot traffic in retail stores, which weighed on sales momentum. In 1Q26, the brand's gross revenue increased by 6.9% compared to 1Q25, driven by an 11.5% increase in revenue per pair and growth in exports, which more than offset a 4.1% decline in volume, primarily impacted by the Domestic Market.

This performance reinforces the ongoing strategy of price premiumization and mix optimization, in the context of more selective demand and reduced store traffic.

In the Domestic Market, the brand's main distribution channel, volume trends reflected this environment more markedly, with declines in both sell-in and sell-out throughout the quarter. As illustrated in the chart, sell-out declined slightly more than sell-in, indicating a softer consumer environment and lower retail turnover.

Conversely, the digital channel maintained a positive trajectory throughout the quarter, contributing to greater sales diversification and partially mitigating the slowdown in physical channels, although not fully offsetting the decline in consumer spending.



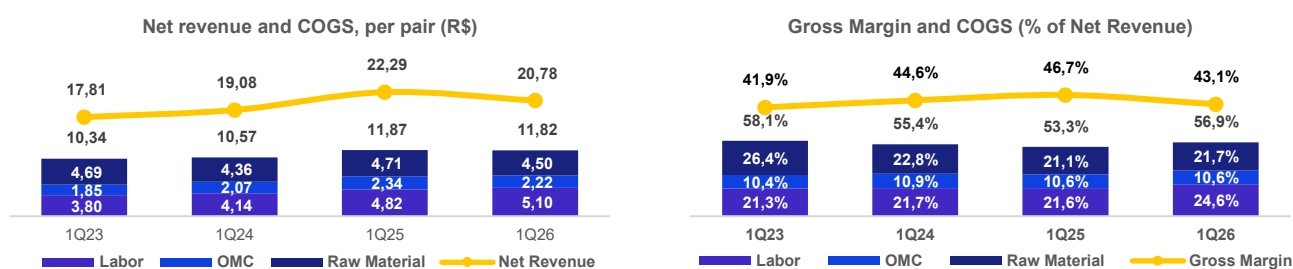
The channel's Gross Merchandise Value (GMV) reached R\$ 41.9 million in 1Q26, an increase of 18.3% compared to 1Q25, reflecting continued expansion and the strengthening of the commercial strategy.

In the International Market, performance reflected a more cautious environment. Gross export revenue totaled R\$ 171.2 million, down 7.8% compared to 1Q25, while export volume declined 16.4% to 6.4 million pairs. Despite lower volumes, gross revenue per pair increased by 10.3%, reflecting product mix and exchange rate effects during the period.

Net revenue totaled R\$ 533.8 million in the quarter, down 5.3% compared to 1Q25. In addition to the aforementioned price and product mix effects, the period was impacted by a higher incidence of discounts granted to customers, which further pressured the conversion from gross revenue to net revenue.

From an operational standpoint, cost of goods sold totaled R\$ 303.8 million, an increase of 1.2% compared to 1Q25. Given the decline in net revenue and revenue per unit, COGS represented 56.9% of net revenue, compared to 53.3% in the same period of the previous year.

The increase in the cost ratio mainly reflected the higher relative weight of labor in the cost structure and lower revenue per unit, which limited fixed cost dilution despite volume growth during the period. Raw materials and other manufacturing overheads showed a more controlled trend, partially mitigating this effect.



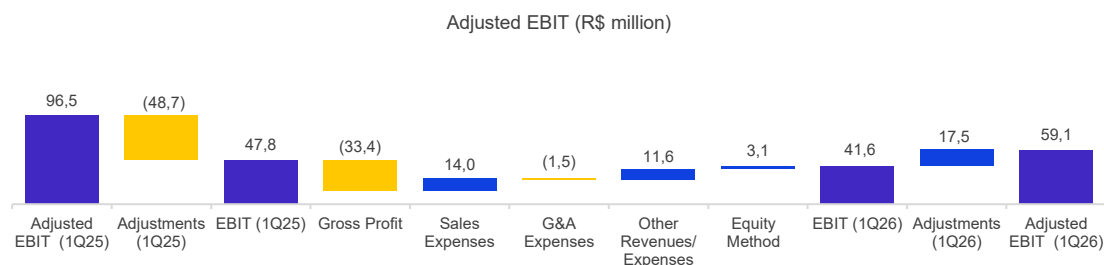
Gross profit in 1Q26 totaled R\$ 230.1 million, with a gross margin of 43.1%, reflecting the combined effects of product mix changes, lower revenue per unit and a higher relative weight of manufacturing costs.

Operating expenses totaled R\$ 188.5 million in the quarter, a decrease of 12.6% compared to 1Q25. Excluding non-recurring effects, operating expenses remained broadly stable, totaling R\$ 151.1 million in 1Q26, compared to R\$ 151.0 million in 1Q25 (+0.1%), reflecting disciplined management of commercial and administrative structures, despite lower operating leverage.

Selling expenses totaled R\$ 142.0 million in the quarter, down 9.0% compared to 1Q25, in line with the decline in revenue and primarily reflecting lower pressure from variable expenses, notably commissions, advertising and other expenses directly linked to sales volume.

General and administrative expenses totaled R\$ 33.2 million, up 4.8% year-over-year, primarily driven by higher personnel expenses, reflecting the reinstatement of payroll taxes and inflationary pressures on administrative costs.

As a result, reported EBIT totaled R\$ 41.6 million, with a margin of 7.8%. Excluding non-recurring effects and management reclassifications, adjusted EBIT totaled R\$ 59.1 million, with a margin of 11.9%. A detailed breakdown of these adjustments is presented in the section "EBIT – Non-recurring Adjustments / Management Reclassifications."



Net financial income totaled R\$ 73.1 million in the quarter, down 17.0% compared to 1Q25. On an adjusted basis, net financial income totaled R\$ 74.7 million, primarily reflecting a lower average balance of cash and financial investments over the period, due to the payment of part of the extraordinary dividends announced at the end of 2025.

Net income for the period totaled R\$ 102.1 million, a decrease of 9.9% compared to 1Q25. Excluding non-recurring effects, adjusted net income totaled R\$ 122.1 million, primarily reflecting the operating environment during the quarter.

At the end of the period, the Company maintained a solid financial position, high liquidity, and disciplined capital management, preserving its operational capacity and flexibility to navigate changing market conditions.



At the same time, the international environment remains characterized by geopolitical instability, with potential implications for global trade dynamics, logistics costs and supply chains. Conflicts across various regions, as well as adjustments to trade and tariff policies, have affected the flow of goods, delivery times, and transportation costs, and have, at times, impacted demand in certain markets served by the Company.

In response, Grendene continues to closely monitor these developments, maintaining a prudent approach to the management of its international operations, with a focus on market diversification, disciplined capital allocation, and the preservation of its competitiveness.

Operating in a still challenging consumer environment, the Company remains focused on product mix and channel management, operational efficiency, and brand strengthening, while maintaining strategic consistency and preserving its ability to adapt and execute across market cycles.



Highlights

Campaigns

Melissa + Susan Fang – A collaboration that brings together design, art and nature.



Melissa launched a collaboration with Chinese designer **Susan Fang**, reinforcing its strategy of innovation and positioning in the global fashion and lifestyle segment. The partnership combines the brand’s creative DNA with the designer’s signature aesthetic, resulting in a collection that reinterprets Melissa’s iconic styles through a contemporary and experimental approach. Known for her nature-inspired creations and distinctive aesthetic, Susan Fang incorporates elements such as sheer materials, floral shapes, and sculptural finishes into the designs. The collaboration enhances Melissa’s differentiation, expands the appeal of its portfolio, and strengthens the brand’s connection with consumers who value design, creativity, and international trends.



Melissa X Bend was developed in the quarter, inspired by the retro sneaker trend, revisiting classic low-top silhouettes and reinterpreting them through Melissa’s contemporary and signature design language. The model combines nostalgic references with a modern design, expressed through bold colors and finishes that reinforce its fashion-forward and urban positioning. With an updated retro aesthetic, Melissa X Bend connects past and present, aligning the brand’s portfolio with key streetwear trends. The launch strengthens Melissa’s relevance in the casual footwear segment and expands its appeal among consumers who value design, attitude, and identity.

Ipanema 2026 – Brazil Collection

Recognized globally for its sandals that combine comfort and style, Ipanema launched new collections inspired by the **BrasilCore** trend, highlighting elements and icons of Brazilian culture. The styles feature the brand’s signature quality and comfort, combined with versatility and contemporary design. With each new collection, Ipanema reinforces its identity and positioning, translating the essence and energy of the Brazilian spirit into products aligned with fashion trends and evolving consumer preferences.



Ipanema - La Dolce Vita

The collection features **four** distinctive **prints** that extend from the insole to the side of the sole, enhancing product design and reflecting key seasonal fashion trends. One design incorporates the **sardine**, a playful motif that has emerged as a standout in current print trends. Another highlight is the **lobster**, an iconic element gaining increasing prominence in contemporary collections. The line also includes a print inspired by the **Italian coast**, combining beach umbrellas and chairs typical of the European summer with striped elements that reinforce the coastal aesthetic. Finally, the version featuring **Sicilian lemons**, florals and striped details adds freshness and lightness to the fruit-inspired trend, resulting in a vibrant and sophisticated look.

RIDER R POWER COMMUTER

Rider introduced a new slide in the quarter, developed through the combination of two of the brand’s iconic lines, **SLX Commuter** and **R Power**, reinforcing its commitment to innovation, functionality, and urban identity. The model combines comfort, stability and an adjustable fit, addressing the demands of urban mobility with practicality and contemporary design. The campaign reflects this positioning by connecting with different ways of experiencing urban environments, strengthening the brand’s presence in the functional streetwear segment.





ZAXY – Friends, Fun & Iconic Looks

Zaxy reflects the lifestyle of the real consumer: connected, diverse, and constantly on the move, bringing together design, trends, comfort, and personal expression. In a market that values authenticity and individual choices, Zaxy is a versatile and accessible brand, capable of accompanying its consumer in different moments, always celebrating her own unique style.



Corporate Responsibility and Governance

As a participant in the Brazilian Federal Revenue Service’s (RFB) Confia Program, Grendene is classified under the Sintonia Program, reinforcing its commitment to transparency, compliance, and cooperation with tax authorities. The Program aims to encourage companies to adopt best practices and ensure regular compliance with their tax obligations, offering benefits and preferential treatment to those that achieve a high rating based on the compliance criteria established by the Brazilian Federal Revenue Service.



Corporate Responsibility: Engagement Aligned with the SDGs and Our Strategic Pillars



Throughout the quarter, we reinforced our commitment to the UN Sustainable Development Goals (SDGs) and our Strategic Pillars.

In January, we conducted the “Janeiro Branco” (White January) campaign, focused on raising awareness of mental health issues and promoting greater societal engagement on the topic. Throughout the month, we held two live sessions across all units, providing insights on emotional well-being, mental resilience, and healthy daily habits. We also created a space to address a current and sensitive topic: online

gambling. The discussion highlighted how betting can extend beyond entertainment and develop into addictive behavior, with potential real-world consequences such as financial losses, interpersonal conflicts, mood instability, and emotional distress. These sessions provided a forum for dialogue and reflection, reinforcing the importance of prioritizing mental health. This initiative is aligned with the People pillar and directly contributes to **SDG 3 – Good Health and Well-being**.

On **World Water Day**, observed on March 22, we reaffirmed our commitment to responsible water resource management. We have implemented practices focused on water efficiency across all facilities, including initiatives related to monitoring, reuse, loss reduction, and proper wastewater treatment. These actions reinforce our commitment to eco-efficiency, contribute to the preservation of a resource essential to life, and are directly aligned with **SDG 6 – Clean Water and Sanitation**, as well as our Sustainability pillar.

Recognitions and Awards

Grendene Recognized in the 2025 100 Open Startups Ranking – Brazil

Grendene was once again recognized in the 100 Open Startups Ranking, achieving 2nd place in the Fashion Industry and Retail category in Brazil, among the most attractive companies in the startup ecosystem. This recognition reflects the Company’s commitment to continuous innovation. We are proud of our journey and will continue to advance our innovation agenda, promoting accessible and sustainable fashion in a creative way, with a focus on strengthening relationships, fostering the ecosystem, and generating positive impact for the market and society.



Grendene Awarded the ESG-FIEC Seal

The certification, granted by the Federation of Industries of the State of Ceará (FIEC), assesses the maturity level of industrial organizations’ environmental, social and governance practices. In the certification process, the Company achieved the highest rating, Triple A (AAA), reflecting its adherence to ESG best practices, in accordance with technical criteria audited under the ESG-FIEC Certification Program, which recognizes companies committed to sustainable development across their economic, social, and environmental relationships.



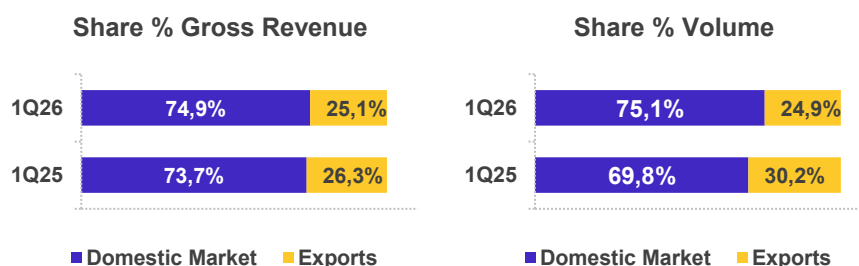
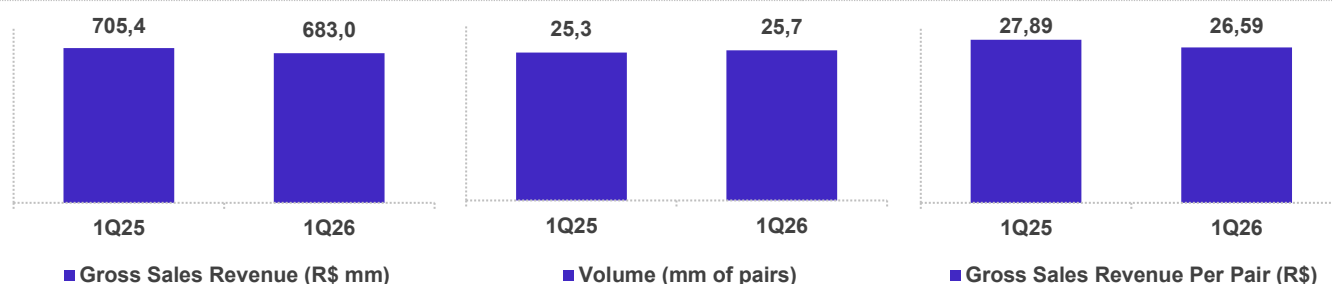


Analysis of 1Q26 Operations (Consolidated IFRS Data)

Gross Sales Revenue

Total gross revenue reflected growth in the volume of pairs sold, combined with a shift in the sales mix toward lower-priced categories, which impacted revenue per pair for the period.

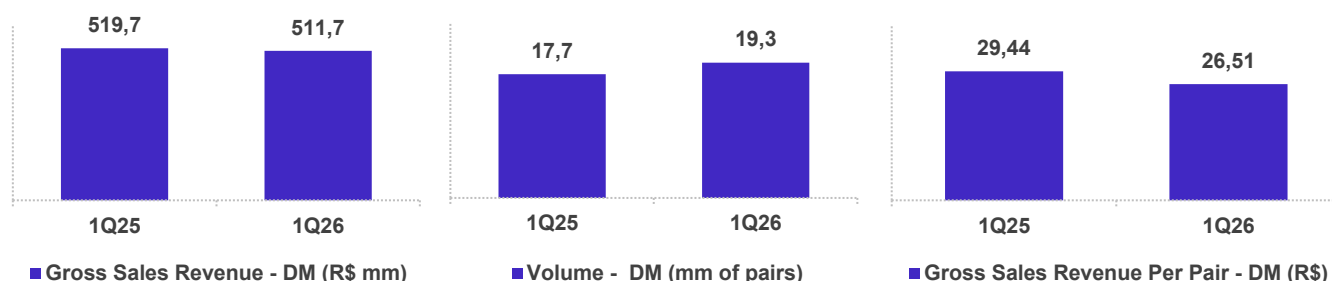
	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Gross revenue (R\$ '000)	705,433	682,962	(3.2%)
Volume (thousands of pairs)	25,294	25,689	1.6%
Gross Revenue Per Pair (R\$)	27.89	26.59	(4.7%)



Gross Sales Revenue - Domestic Market (DM)

Gross revenue in the Domestic Market was impacted by a more selective consumption environment, reflecting a higher share of lower-priced categories, which pressured revenue per pair in the period.

	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Gross revenue – DM (R\$ '000)	519,746	511,746	(1.5%)
Volume – DM (thousands of pairs)	17,657	19,303	9.3%
Gross Revenue per Pair - DM (R\$)	29.44	26.51	(10.0%)



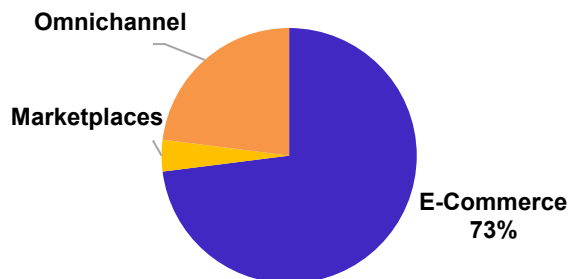


Digital Commerce

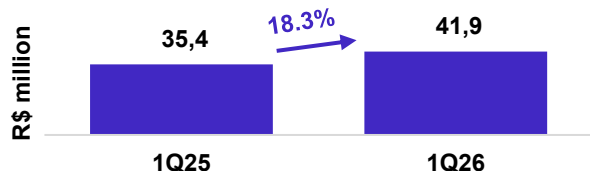
Key Indicators of the Quarter

- GMV Brazil grew to R\$41.9 million (up 18.3%) compared to R\$35.4 million in 1Q25.
- 223,000 pairs sold (up 13.5% vs. 1Q25).
- Recurring EBIT up 17.3% vs. 1Q25
- Conversion Rate Improvement: +18% vs. 1Q25, reflecting greater operational efficiency.
- Online Channel Penetration: 8.2% (up +1.4 pp) vs. 1Q25
- E-commerce remains the main sales channel for online stores.

Online Sales Channels



Gross Merchandise Volume (GMV)



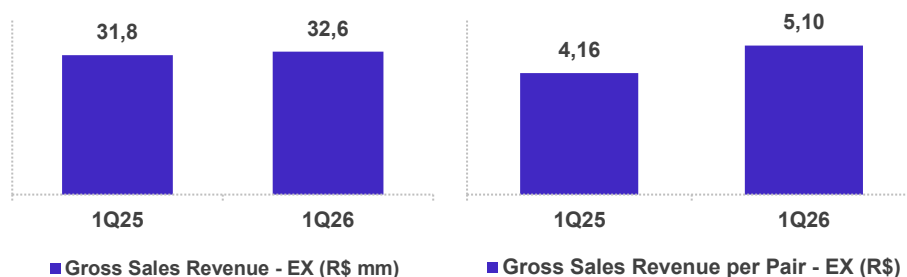
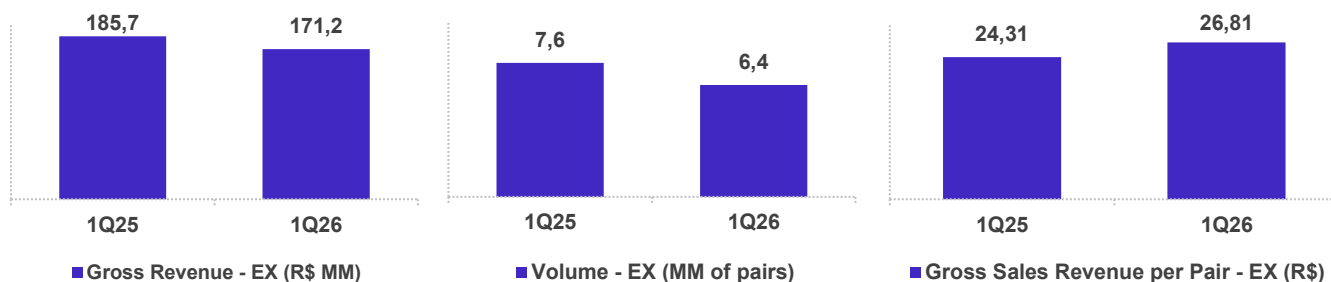
Digital Commerce (Gross Margin)



Gross Sales Revenue, Exports (EX)

Gross export revenue reflected the retraction of volumes in a more cautious international environment, partially mitigated by mix and exchange effects, which contributed to revenue per pair in the period.

	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Gross revenue – EX (R\$ '000)	185,687	171,216	(7.8%)
Gross revenue – EX (US\$ '000)	31,770	32,571	2.5%
Volume – EX (thousands of pairs)	7,637	6,386	(16.4%)
Gross Revenue per pair – EX (R\$)	24.31	26.81	10.3%
Gross Revenue per pair – EX (US\$)	4.16	5.10	22.6%



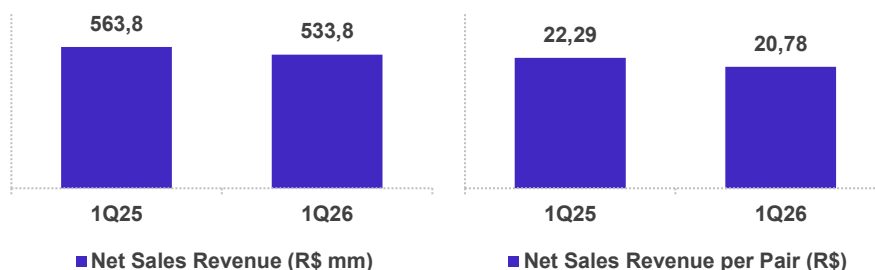


According to data from MDIC/SECEX/ABICALÇADOS (Ministry of Development, Industry, and Trade / Foreign Trade Secretariat / Brazilian Footwear Industries Association), Brazilian footwear exports in 1Q26, compared to 1Q25, declined by 21.8% in revenue (in U.S. dollars), 16.6% in volume (pairs) and 6.2% in the average export price per pair (in U.S. dollars). In comparison, Grendene reported a 2.5% increase in gross revenue (in U.S. dollars) and a 22.6% increase in gross revenue per pair exported (in U.S. dollars), alongside a 16.4% decline in export volume (pairs). Grendene's share of Brazil's total export volume increased from 24.2% in 1Q25 to 24.3% in 1Q26.

Net Operating Revenue (NOR)

Net sales were impacted by lower revenue per pair and a higher incidence of discounts, which pressured the conversion from gross revenue to net revenue in the period.

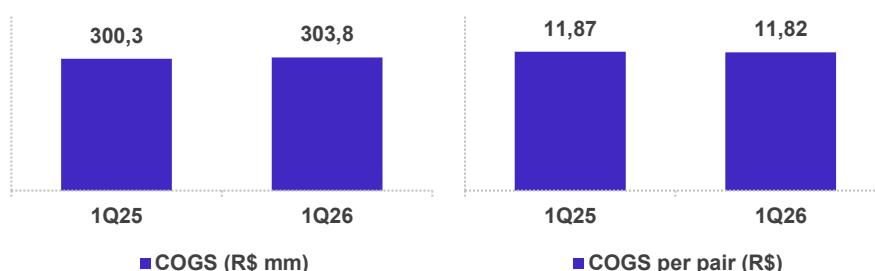
	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Net sales revenue (R\$ '000)	563,824	533,843	(5.3%)
Net Revenue per pair (R\$)	22.29	20.78	(6.8%)



Cost of Goods Sold (COGS)

Cost of goods sold was impacted by the higher relative weight of labor in the cost structure and by the reduction in revenue per pair, which limited the dilution of fixed costs, despite volume growth in the period.

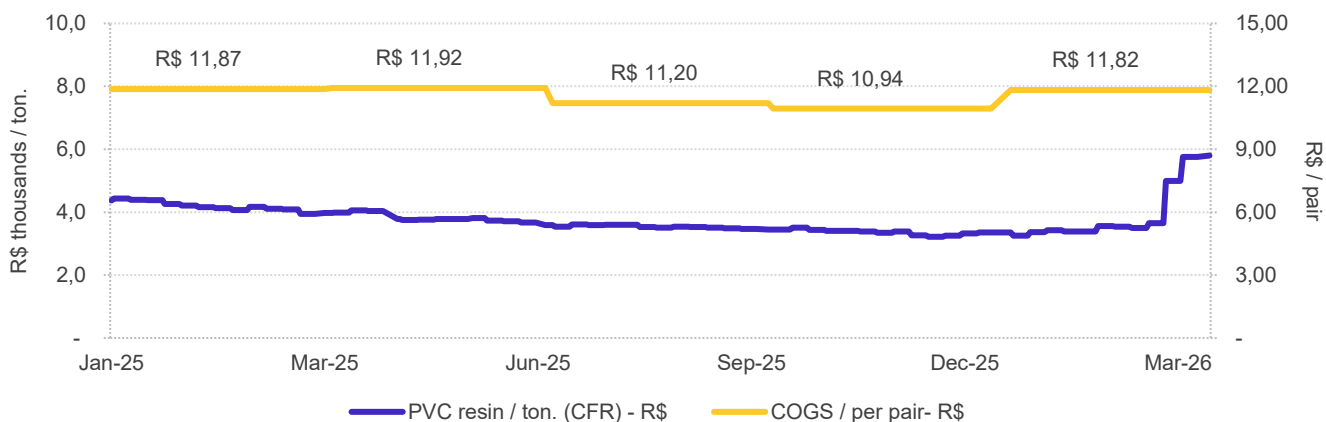
	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
COGS (R\$ '000)	300,310	303,770	1.2%
COGS per pair (R\$)	11.87	11.82	(0.4%)



The chart below depicts the market pricing fluctuation (ICIS-LOR) in USD converted to BRL for PVC resin, as well as the change in Grendene's average cost per pair, showing the behavior per pair in each quarter of 2025 and 2026.



Pairs (thousands)				
1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26
25,294	27,028	36,321	35,288	25,689

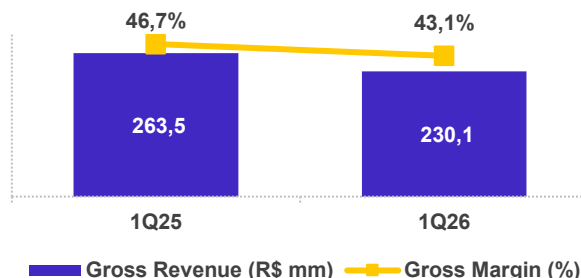


Source: ICIS-LOR petrochemical prices and Company's quarterly data.

Gross Profit

Gross profit was impacted by the reduction in revenue per pair and the higher weight of cost of goods sold, resulting in margin compression in the period.

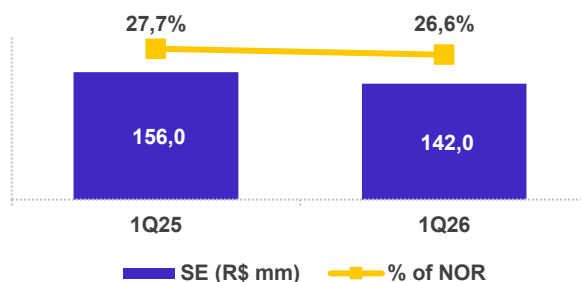
	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Gross revenue (R\$ '000)	263,514	230,073	(12.7%)
Gross Margin (%)	46.7%	43.1%	(3.6 pp)



Selling Expenses (SE)

Selling expenses reflected lower pressure from variable expenses, in line with revenue dynamics in the period, notably commissions, advertising and other expenses directly associated with sales volume.

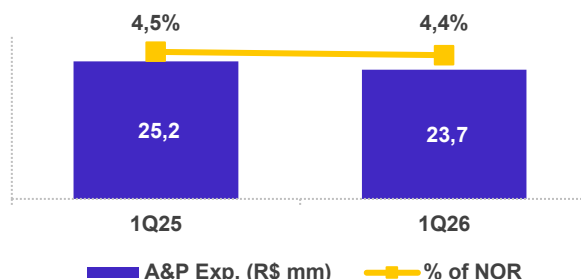
	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Selling expenses (R\$ '000)	155,973	141.957	(9.0%)
% of Net Revenue (NOR)	27.7%	26.6%	(1.1 pp)





Advertising and Publicity Expenses (A&P Exp.)

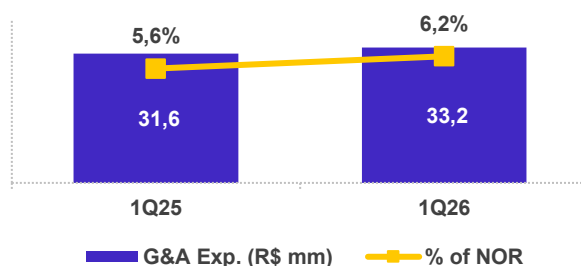
Advertising and marketing expenses followed revenue dynamics in the period, reflecting lower pressure from variable expenses.



General and Administrative Expenses (G&A Exp.)

General and administrative expenses were impacted by higher personnel expenses, reflecting inflationary pressures on administrative costs.

	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
General and administrative expenses (R\$ '000)	31,621	33,150	4.8%
% of Net Revenue (NOR)	5.6%	6.2%	0.6 pp



EBIT and EBITDA

EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) represents operating profit before financial effects and taxes. Given its strong cash position, which generates substantial financial income, the Company believes that EBIT provides a more accurate reflection of its operating performance.

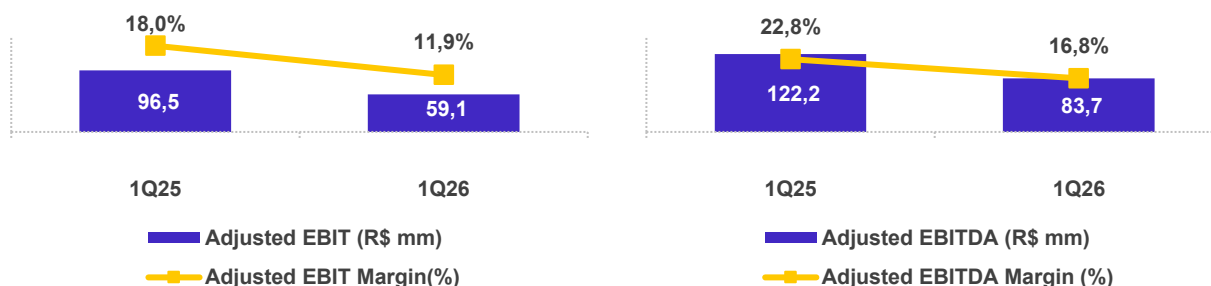
EBIT / EBITDA Margin Reconciliation (R\$ '000)	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Net Profit	113,364	102,138	(9.9%)
(+) Taxes on Profit	22,561	12,528	(44.5%)
(-) Net Financial Income	(88,097)	(73,105)	(17.0%)
EBIT	47,828	41,561	(13.1%)
(+) Non-recurring Adjustments	47,217	19,128	(59.5%)
(+) Management Reclassifications	1,498	(1,628)	(208.7%)
Adjusted EBIT	96,543	59,061	(38.8%)
(+) Depreciation and Amortization	25,704	24,599	(4.3%)
EBITDA	73,532	66,160	(10.0%)
Adjusted EBITDA	122,247	83,660	(31.6%)
EBIT and EBITDA Margin Reconciliation (%)	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
EBIT	8.5%	7.8%	(0.7 pp)
Adjusted EBIT	18.0%	11.9%	(6.1 pp)
EBITDA	13.0%	12.4%	(0.6 pp)
Adjusted EBITDA	22.8%	16.8%	(6.0 pp)



EBIT – Non-recurring Adjustments / Management Reclassifications

(R\$ '000)	1Q25	1Q26
Legal Advisory	610	0
Retail Discontinuity and Obsolete Inventory	20,868	(1,212)
Equity Method (Silent Partnerships)	1,498	(1,628)
Franchise Management	1,459	888
Indemnification to Representatives	654	0
Legal Proceedings	(309)	211
Provision for Civil Contingencies	0	(541)
Non-Recurring Results (GGB)	23,935	6,378
CIDE on Remittances Abroad	0	13,404
Sum	48,715	17,500

EBITDA (our business is low-capital intensive). The Company regularly invests an amount equivalent to depreciation to keep its production capacity up to date. Additionally, Grendene maintains a positive net cash position and has no financial obligations that require payment using funds generated from operations. Therefore, we believe that EBIT analysis is more relevant for the Company's operational management.



Net Financial Income

In 1Q26, adjusted net financial income totaled R\$ 74.7 million, primarily reflecting the lower average cash balance and financial investments throughout the period, due to the payment of part of the extraordinary dividends announced at the end of 2025.

(R\$ '000)	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Income from Financial Investments	43,462	30,055	(30.8%)
Foreign Exchange Gain (Loss)	9,922	7,747	(21.9%)
Result of Other Financial Assets (SCPs, COE, Debentures)	9,726	13,173	35.4%
Results from Other Investments	0	2,617	0.0%
Other Financial Transactions	(4,483)	(9,453)	110.9%
Adjustments to Present Value	29,470	28,966	(1.7%)
Reported Net Financial Income	88,097	73,105	(17.0%)
(+) Management Reclassifications – Equity Method – SCPs	(1,498)	1,628	(208.7%)
Adjusted Net Financial Income	86,599	74,733	(13.7%)

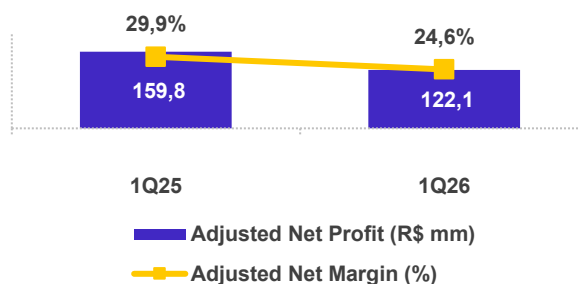
The breakdown of the Financial Result (accounting) can be found in the explanatory notes to the financial statements.



Net Profit

Net income largely reflected the operating performance of the period, in line with the environment observed throughout the quarter.

	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Net Profit (R\$ '000)	113,364	102,138	(9.9%)
Recurring Net Profit (R\$ '000)	159,808	122,124	(23.6%)
Net Margin (%)	20.1%	19.1%	(1.0 pp)
Adjusted Net Margin, %	29.9%	24.6%	(5.3 pp)



Capex (fixed and intangible)

In 1Q26, the Company's investments were focused on the maintenance and modernization of its industrial base, with an emphasis on upgrading its manufacturing facilities, replacing property, plant and equipment, and preserving its production facilities. Investments were also made in information technology, software and equipment aimed at enhancing operational efficiency and improving quality standards.

	1Q25	1Q26	Variation 1Q26 / 1Q25
Investments (R\$ '000)	33,874	17,349	(48.8%)

Cash Generation

In 1Q26, cash generated from operating activities amounted to R\$253.3 million. This amount, combined with net proceeds of R\$278.5 million from financial investments and R\$84.0 million related to borrowings, financing and leases, was allocated to: capital contributions of R\$11.5 million; acquisition of property, plant and equipment and intangible assets of R\$17.3 million; payment of dividends and interest on equity totaling R\$600.0 million; and a net result of R\$3.3 million from the purchase and sale of treasury shares for the exercise of stock options granted by the Company. As a result of these movements, cash and cash equivalents decreased by R\$16.3 million.

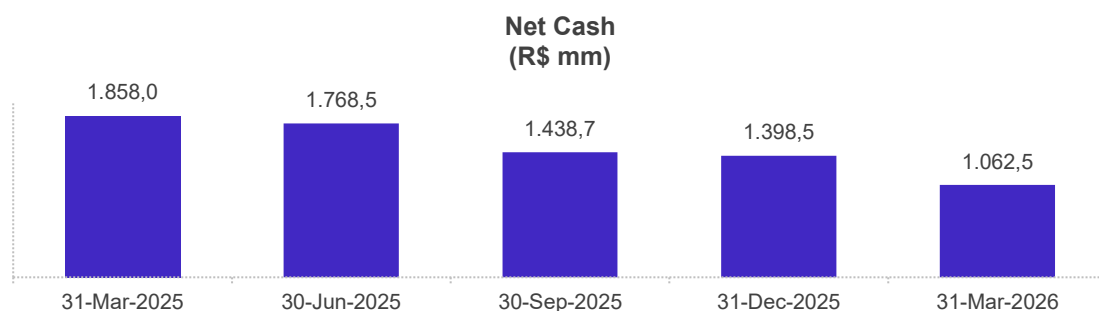
Net Cash and Equivalents

Grendene continues to have a solid financial situation. Net cash (considering cash and cash equivalents and short- and long-term financial investments, net of short- and long-term loans and financing) totaled R\$ 1.1 billion as of March 31, 2026, representing a decrease of 24.0% compared to R\$ 1.4 billion as of December 31, 2025.

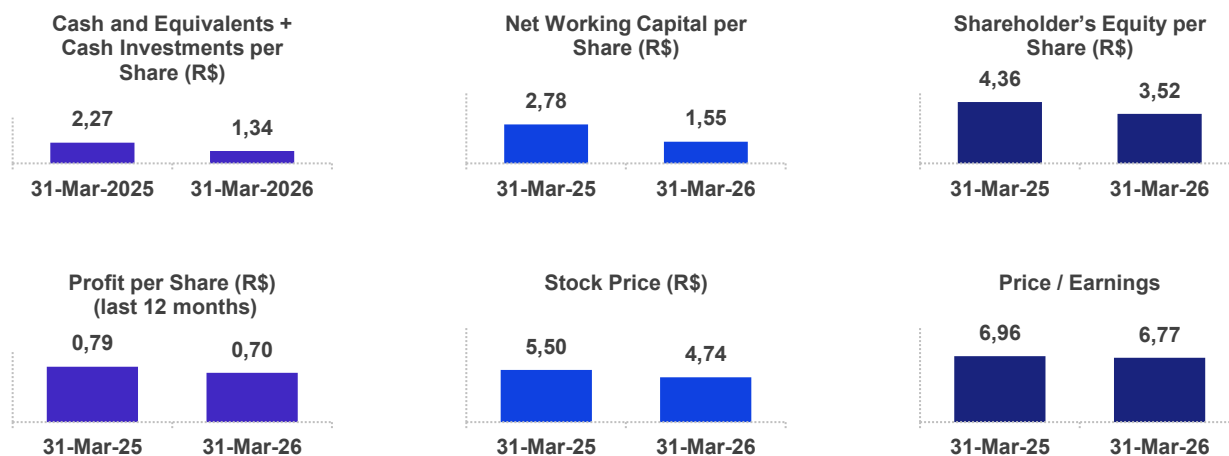
The proportion of net revenue for the last twelve months held in cash and cash equivalents and financial investments decreased from 56.8% as of December 31, 2025, to 47.5% as of March 31, 2026.

The changes in cash and cash equivalents (cash, cash equivalents, and short- and long-term financial investments), loans and financing, and net cash are presented in the table and chart below.

(R\$ thousands)	Mar. 31, 2025	Jun. 30, 2025	Sep. 30, 2025	Dec. 31, 2025	Mar. 31, 2026
Cash, Equivalents, and Financial Investments (ST and LT)	2,052,364	1,853,269	1,521,220	1,467,529	1,212,063
Loans and Financing (ST and LT)	(194,318)	(84,808)	(82,477)	(69,069)	(149,523)
Net Cash	1,858,046	1,768,461	1,438,743	1,398,460	1,062,540



Value Indicators



Dividends

Management has proposed the first advance distribution of dividends related to the profit earned between January 1, 2026, and March 31, 2026, subject to ratification by the Ordinary General Meeting that will review the financial statements for the 2026 fiscal year. The total amount is R\$55,689,710.59, of which R\$25,689,710.59 in dividends and R\$30,000,000.00 in interest on equity (IoE), with payment scheduled to commence on June 10, 2026.

Shareholders holding shares as of May 21, 2026, will be entitled to receive these distributions, and GRND3 shares will be traded ex-dividend and ex-JCP as of May 22, 2026, on B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Below is a detailed breakdown of Management's proposal.

Demonstration of Dividends until March 31, 2026

Grendene S.A.	R\$
Net Income for 1Q26	102,137,931.39
(-) Tax Incentive Reserve of ICMS	(25,531,151.70)
(-) Tax Incentive Reserve of IRPJ	(17,986,031.69)
Basis for Calculation of the Legal Reserve	58,620,748.00
(-) Legal Reserve	(2,931,037.41)
Proposed Dividend Amount by Management / Mandatory Minimum Dividend Base (1Q26)	55,689,710.59
Mandatory Minimum Dividend (25%)	13,922,427.65
Proposed Dividend in Excess of the Minimum Mandatory Amount	41,767,282.94
Total	55,689,710.59



Dividends and Interest on Equity (payment schedule)

Dividend / IOE	Approval Date	Ex-dividend date / IOE	Date of payment start	Gross Value R\$	Gross Value Per Share R\$	Standard Net Amount (R\$)	Standard Net Amount per Share (R\$)
Dividend ^{1 and 2}	May 7, 2026	May 22, 2026	June 10, 2026	25,689,710.59	0.028475781	25,689,710.59	0.028475781
IOE ^{1 and 3}	May 7, 2026	May 22, 2026	June 10, 2026	30,000,000.00	0.033253525	24,750,000.00	0.027434158
			Total	55,689,710.59	0.061729306	50,439,710.59	0.055909939

¹ Distribution approved "ad referendum" of the Ordinary General Meeting that will review the balance sheet and financial statements for the 2026 fiscal year.

² The standard net dividend amounts do not take into account any withholding income tax applicable to individuals resident in Brazil, pursuant to Law No. 15,270/2025. Under the terms of such law, dividends paid in amounts exceeding R\$50,000.00 in a given month may be subject to withholding tax at a rate of 10%, the application of which depends on the total amount received by the shareholder in the period.

³ The net amounts of interest on equity consider withholding income tax at a rate of 17.5%, in accordance with the applicable legislation, replacing the previously applicable rate.

Corporate Events

March 9, 2026 – Notice to the Market: Grendene S.A. announced the execution of a non-binding letter of intent with Pajar Distribution Ltée for the potential divestment of 100% of Grendene Global Brands USA, LLC.

April 10, 2026 – Notice to the Market: The Company announced the gratuitous transfer of 43.29% of its shares, previously held by Alexandre Grendene Bartelle, to the exclusive fund *Union Super Fundo de Investimento Financeiro em Ações*, as part of a corporate reorganization. The transaction did not result in any change in the Company's shareholding control or management structure, with the fund becoming the holder of the shares.

April 10, 2026 – Material Fact: The 7th amendment and restatement of the Shareholders' Agreement was executed, reflecting the transfer of a controlling shareholder's equity interest to an exclusive fund held by such shareholder, which has assumed the respective rights and obligations under the agreement.

April 23, 2026 – Ordinary and Extraordinary General Meeting (OEGM): The following matters were approved: the financial statements and Management Report for the 2025 fiscal year; the allocation of results; the election of the Board of Directors for a two-year term; and the merger of the subsidiary MHL Caçados Ltda.

April 23, 2026 – Notice to Shareholders: It was announced that, as of May 13, 2026, the payment of the remaining balance of dividends and interest on equity related to the 2025 fiscal year will commence, in the gross amount of R\$ 83.1 million.

May 7, 2026 – Meeting of the Board of Directors: The financial information for 1Q26 was approved, as well as the first advance distribution of dividends and interest on equity based on the results recorded up to March 31, 2026, in addition to other matters of interest to the Company.

May 7, 2026 – Notice to Shareholders: It was announced that, as of June 10, 2026, the payment of dividends will commence in the amount of R\$ 55.7 million, corresponding to the balance determined for the period ended March 31, 2026.

Capital Markets

In 1Q26 Grendene's shares (B3 ticker: GRND3) delivered an 18.4% total return, considering dividend reinvestment, compared to 16.3% for the Ibovespa. The average daily trading volume was R\$ 22.2 million in the period (R\$ 7.8 million in 1Q25).

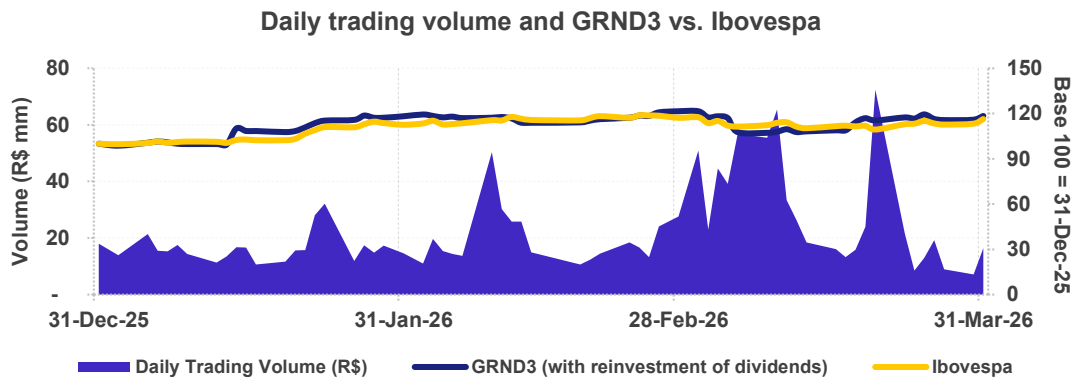
The number of trades, shares traded, financial volume and daily averages are presented in the table below:

Year	No. of Trading Sessions	No. of Trades	No. of Shares	Volume R\$	Price R\$		Average No. of Shares		Volume R\$	
					Weighted Average	Daily closing	for trading	Price	for trading	Price
1Q25	61	193,900	85,676,900	477,153,148	5.56	5.50	442	1,404,539	2,460	7,822,182
1Q26	61	398,198	285,376,900	1,354,375,615	4.74	4.74	717	4,678,310	3,401	22,202,878

Over the last 52 weeks (April 1, 2025, to March 31, 2026), GRND3 shares traded at a low of R\$ 4.37 on March 9, 2026, and a high of R\$ 5.85 on April 3, 2025.



Below, we present the performance of Grendene's common shares (ON) compared to the BOVESPA Index, using a base value of 100 as of December 31, 2025, along with the daily trading volume:



Information in this release may contain statements about future outcomes. Such statements reflect the present perception and outlook of the Company's executive officers on the development of the business, based on developments in the macroeconomic environment, industry conditions, the performance of the Company, and financial results. Any outcomes that are different from such expectations and factors could cause the Company's results to be materially different from current expectations because they involve various risks and uncertainties.



Appendix I – Consolidated Gross Revenue, Volume, Gross Revenue per Pair, and Market Share

Gross Revenue (R\$ '000)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Variation % 1Q26 / 1Q25
Domestic Market	519,746	572,492	771,259	721,097	511,746	(1.5%)
Exports	185,687	183,667	253,064	194,648	171,216	(7.8%)
Exports (US\$)	31,770	32,415	46,454	36,091	32,571	2.5%
Total	705,433	756,159	1,024,323	915,745	682,962	(3.2%)

Volume of Pairs (thousands of pairs)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Variation % 1Q26 / 1Q25
Domestic Market	17,657	22,928	28,988	28,038	19,303	9.3%
Exports	7,637	4,100	7,333	7,250	6,386	(16.4%)
Total	25,294	27,028	36,321	35,288	25,689	1.6%

Gross Revenue per Pair (R\$)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Variation % 1Q26 / 1Q25
Domestic Market	29.44	24.97	26.61	25.72	26.51	(10.0%)
Exports	24.31	44.80	34.51	26.85	26.81	10.3%
Exports (US\$)	4.16	7.91	6.33	4.98	5.10	22.6%
Total	27.89	27.98	28.20	25.95	26.59	(4.7%)

US\$ dollar (USD 1,00 = R\$)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Variation % 1Q26 / 1Q25
USD at end of period	5.7422	5.4571	5.3186	5.5024	5.2194	(9.1%)
Average USD	5.8447	5.6661	5.4476	5.3932	5.2567	(10.1%)

Gross Revenue % Share	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	
Domestic Market	73.7%	75.7%	75.3%	78.7%	74.9%	
Exports	26.3%	24.3%	24.7%	21.3%	25.1%	
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	

Volume of Pairs % Share	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	
Domestic Market	69.8%	84.8%	79.8%	79.5%	75.1%	
Exports	30.2%	15.2%	20.2%	20.5%	24.9%	
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	



Appendix II – Consolidated Statement of Financial Position (IFRS) (R\$ '000)

Balance Sheet	December 31, 2025	% Total	March 31, 2026	% Total	Variation %
ASSETS					
Current	2,705,848	60.2%	2,302,510	56.1%	(14.9%)
Cash and Cash Equivalents	70,158	1.6%	53,820	1.3%	(23.3%)
Financial Investments and other Financial Assets	987,916	22.1%	746,598	18.2%	(24.4%)
Trade Receivables	1,034,319	23.0%	855,494	20.8%	(17.3%)
Inventories	483,533	10.7%	493,224	12.0%	2.0%
Tax Credits	54,306	1.2%	30,887	0.8%	(43.1%)
Income and Social Contribution Taxes Recoverable	23,997	0.5%	54,061	1.3%	125.3%
Notes Receivable	3,933	0.1%	7,224	0.2%	83.7%
Prepaid Costs and Expenses	15,271	0.3%	17,282	0.4%	13.2%
Other Credits	32,415	0.7%	43,920	1.1%	35.5%
Non-Current	1,795,534	39.8%	1,804,215	43.9%	0.5%
Non-current assets	448,467	9.9%	453,152	11.0%	1.0%
Financial Investments and other Financial Assets	409,455	9.1%	411,645	10.0%	0.5%
Trade Receivables	9,335	0.2%	9,330	0.2%	(0.1%)
Judicial Deposits	571	0.0%	526	0.0%	(7.9%)
Tax Credits	1,777	0.0%	5,641	0.1%	217.4%
Deferred Income Tax and Social Contribution Tax	19,716	0.4%	18,934	0.5%	(4.0%)
Notes Receivable	85	0.0%	78	0.0%	(8.2%)
Other Credits	7,528	0.2%	6,998	0.2%	(7.0%)
Investments	680,246	15.1%	693,390	16.9%	1.9%
Fixed Assets	563,239	12.5%	556,451	13.5%	(1.2%)
Intangible	103,582	2.3%	101,222	2.5%	(2.3%)
Total Assets	4,501,382	100.0%	4,106,725	100.0%	(8.8%)
LIABILITIES + EQUITY					
Current	1,322,215	29.5%	903,834	22.0%	(31.6%)
Loans and Financing	55,636	1.2%	135,804	3.3%	144.1%
Leasing Contracts	1,280	0.0%	1,164	0.0%	(9.1%)
Suppliers	56,927	1.3%	81,285	2.0%	42.8%
Contractual Obligations	6,928	0.2%	5,293	0.1%	(23.6%)
Commissions Payable	56,634	1.3%	44,386	1.1%	(21.6%)
Taxes, Fees, and Contributions	36,511	0.8%	44,696	1.1%	22.4%
Income Tax and Social Contribution Payable	0	0.0%	3,228	0.1%	0.0%
Salaries and Payroll Payable	97,155	2.2%	99,562	2.4%	2.5%
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	2,437	0.1%	12,523	0.3%	413.9%
Extraordinary dividends payable	979,985	21.8%	448,762	10.9%	(54.2%)
Advances from Clients	19,681	0.4%	15,427	0.4%	(21.6%)
Other Accounts Payable	9,041	0.2%	11,704	0.3%	29.5%
Non-Current	25,209	0.5%	29,073	0.6%	15.3%
Loans and Financing	13,433	0.3%	13,719	0.3%	2.1%
Leasing Contracts	218	0.0%	0	0.0%	(100.0%)
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	9,961	0.2%	13,965	0.3%	40.2%
Other Accounts Payable	1,597	0.0%	1,389	0.0%	(13.0%)
Shareholders' Equity	3,153,958	70.0%	3,173,818	77.4%	0.6%
Share Capital	2,882,488	64.0%	2,882,488	70.2%	0.0%
Capital Reserves	7,925	0.2%	2,528	0.1%	(68.1%)
Profit Reserves	250,076	5.5%	279,843	6.9%	11.9%
Other Comprehensive Income	13,469	0.3%	8,959	0.2%	(33.5%)
Total Liabilities and Equity	4,501,382	100.0%	4,106,725	100.0%	(8.8%)



Appendix III – Consolidated Income Statement (R\$ '000)

Consolidated Income Statement	1Q25	% Net Revenue	1Q26	% Net Revenue	Variation % 1Q26 / 1Q25
Gross Sales and Services Revenue	705,433	125.1%	682,962	127.9%	(3.2%)
Domestic Market	519,746	92.2%	511,746	95.9%	(1.5%)
Exports	185,687	32.9%	171,216	32.1%	(7.8%)
Deductions from Sales	(141,609)	(25.1%)	(149,119)	(27.9%)	5.3%
Sales Returns and Sales Taxes	(114,593)	(20.3%)	(110,190)	(20.6%)	(3.8%)
Discounts Given to Clients	(27,016)	(4.8%)	(38,929)	(7.3%)	44.1%
Net Operating Revenue Services (NOR)	563,824	100.0%	533,843	100.0%	(5.3%)
Cost of Goods and Services Sold	(300,310)	(53.3%)	(303,770)	(56.9%)	1.2%
Gross Profit	263,514	46.7%	230,073	43.1%	(12.7%)
Operating Expenses (Income)	(215,686)	(38.3%)	(188,512)	(35.3%)	(12.6%)
Selling Expenses	(155,973)	(27.7%)	(141,957)	(26.6%)	(9.0%)
General and Administrative Expenses	(31,621)	(5.6%)	(33,150)	(6.2%)	4.8%
Other Operating Revenues	1,395	0.2%	2,037	0.4%	46.0%
Other Operating Expenses	(27,989)	(5.0%)	(17,070)	(3.2%)	(39.0%)
Equity Method Results	(1,498)	(0.3%)	1,628	0.3%	(208.7%)
Operating Income before Financial Results and Taxes (EBIT)	47,828	8.5%	41,561	7.8%	(13.1%)
Financial Income	119,478	21.2%	103,890	19.5%	(13.0%)
Financial Expenses	(31,381)	(5.6%)	(30,785)	(5.8%)	(1.9%)
Financial Result	88,097	15.6%	73,105	13.7%	(17.0%)
Profit before Income Taxes	135,925	24.1%	114,666	21.5%	(15.6%)
Income Tax and Social Contribution Tax:	(22,561)	(4.0%)	(12,528)	(2.3%)	(44.5%)
Current	(19,614)	(3.5%)	(11,746)	(2.2%)	(40.1%)
Deferred	(2,947)	(0.5%)	(782)	(0.1%)	(73.5%)
Net Profit for the Period	113,364	20.1%	102,138	19.1%	(9.9%)



Appendix IV– Consolidated Statement of Cash Flow (R\$ '000).

Consolidated Cash Flow	March 31, 2025	March 31, 2026
Net Cash Generated by Operating Activities	327,501	253,270
Cash Generated in Operations	76,765	67,854
Net Income for the Period	113,364	102,138
Equity Method Results	1,498	(1,628)
Depreciation and Amortization	25,704	24,599
Residual value from the disposal of property, plant and equipment and intangible assets	12,552	178
Lease Write-Off Amount	(2,301)	0
Deferred Income Tax and Social Contribution Tax	2,947	782
Stock Option or Share Subscription Plan	1,529	1,670
Result from the sale of shares – stock option plan	0	(2,119)
Items Reducing Accounts Receivable from Clients	(20,965)	(24,277)
Provisions for Obsolete Inventory	5,692	(1,488)
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	(762)	14,090
Interest Expense on Loans, Financings and Leasing Contracts	332	374
Interest Revenue on Cash Investments	(51,450)	(40,510)
Fair Value of Financial Instruments	1,075	1,092
Net Foreign Exchange Variations	(12,450)	(7,047)
Variations in Assets and Liabilities:	246,979	182,188
Trade Receivables	259,362	203,107
Inventories	10,569	(8,203)
Tax Credits	44,428	19,555
Other Accounts Receivable	(24,892)	(46,289)
Suppliers	(279)	24,358
Salaries and Payroll Payable	(16,135)	2,407
Taxes, Fees, and Contributions	2,943	2,935
Advances from Clients	(14,307)	(4,254)
Other Accounts Payable	(14,710)	(11,428)
Income Tax and Social Contribution Tax Payable	3,757	3,228
Net cash generated (used) in investing activities	(455,884)	249,681
Capital Contributions	(24.43)	(11,677)
Capital Reductions	958	161
Acquisitions of Property, Plant and Equipment and Intangible Assets	(33,874)	(17,349)
Cash Investments	(1,211,011)	(430,000)
Redemption of Cash Investments	768,302	667,559
Interest Received on Cash Investments	44,171	40,987
Net cash generated (used) by financing activities	128,637	(519,289)
Payments of Loans, Financings and Leasing Contracts	200,843	177,346
Payments of Loans, Financings and Leasing Contracts	(70,891)	(93,186)
Interest paid on Loans, Financings and Leasing Contracts	(160)	(157)
Dividend Payments	0	(600,000)
Acquisition of Treasury Shares	(4,836)	(9,046)
Sale of Treasury Shares upon the Exercise of Stock Options	3,681	5,754
Increase (decrease) in Cash Equivalents	254	(16,338)
Initial Balance of Cash and Equivalents	76,109	70,158
Final Balance of Cash and Equivalents	76,363	53,820